



AVIMIG

Ano 27 - Nº 194
Outubro e Novembro de 2026
avimig.com.br

Revista da Associação dos Avicultores de Minas Gerais e
Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado de Minas Gerais



180° Jantar do Clube do Galo Mineiro

TRADIÇÃO,
RECONHECIMENTO
E UNIÃO MARCAM
O 180° JANTAR
DO CLUBE DO
GALO MINEIRO

PÁG: 20



REVISTA AVIMIG RECEBE O
TROFÉU IMPRENSA IOB

POR SUA EXCELÊNCIA JORNALÍSTICA.

PÁG: 10

LEIA ONLINE



BIOPLEX®

Minerais na medida certa para maximizar o desempenho



Favorece o aumento do ganho de peso



Melhora a conversão alimentar

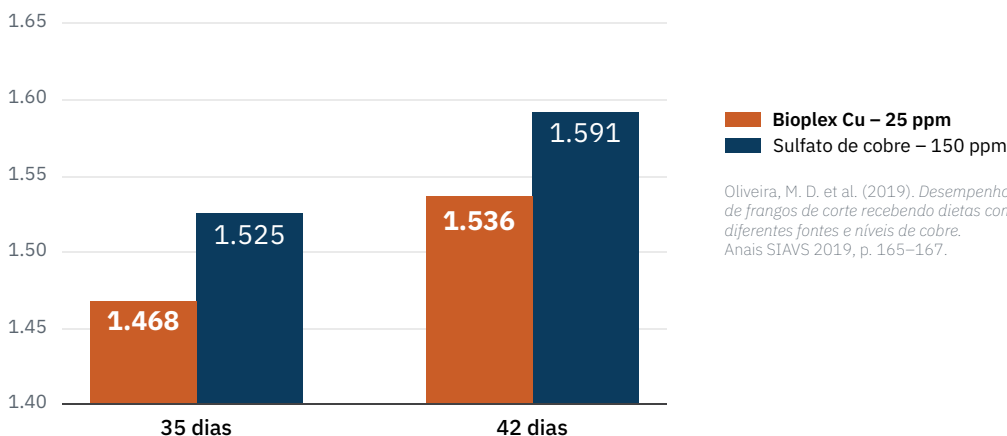


Contribui para maior produção de carnes e ovos

Um estudo realizado com **1.024 frangos de corte Cobb 500®** avaliou diferentes fontes e níveis de cobre, incluindo o **Bioplex Cu** (proteinato de cobre), em dietas com e sem antibiótico como promotor de crescimento. Os resultados demonstraram que, em dietas sem antibiótico, **25 ppm de Bioplex Cu foram suficientes para melhorar a conversão alimentar** aos 35 e 42 dias de idade.

O uso do **Bioplex® Cobre (25 ppm)** apresentou conversão alimentar estatisticamente equivalente à enramicina e **estatisticamente superior ao sulfato de cobre**, mesmo em dose 6x maior (150 ppm).

Conversão alimentar: Bioplex Cu vs. sulfato de cobre



Oliveira, M. D. et al. (2019). *Desempenho de frangos de corte recebendo dietas com diferentes fontes e níveis de cobre*. Anais SIAVS 2019, p. 165–167.



Acesse o site e saiba mais

Altech®



PALAVRA DO PRESIDENTE

Antônio Carlos Vasconcelos Costa

Presidente do Conselho Diretor da Avimig

O Brasil que precisamos construir

O próximo ciclo político representa uma oportunidade para o Brasil avançar em uma agenda de desenvolvimento capaz de ultrapassar disputas partidárias e mandatos. Independentemente de quem assuma a Presidência da República, o Congresso Nacional, os governos estaduais e as Assembleias Legislativas, o setor produtivo espera compromisso com crescimento econômico sustentável, responsabilidade fiscal, segurança jurídica e estabilidade institucional.

Para quem produz, investe e gera empregos, como o segmento da avicultura, previsibilidade é essencial. O país precisa de regras claras, simplificação tributária, redução da burocracia e um ambiente que estimule novos investimentos. Também é indispensável avançar em infraestrutura, logística, energia, inovação e qualificação profissional, reduzindo custos e ampliando a competitividade das empresas brasileiras.

O desenvolvimento nacional passa, necessariamente, pelo fortalecimento do empreendedorismo e da iniciativa privada. Cabe ao Estado criar condições adequadas para que empresas, produtores, trabalhadores e empreendedores possam crescer, inovar e gerar oportunidades. Valorizar quem produz significa fortalecer a economia, ampliar a geração de empregos e criar as bases para o desenvolvimento social.

Também esperamos dos próximos representantes uma visão que vá além dos quatro anos de mandato. O Brasil precisa estabelecer prioridades de longo prazo, com metas para produtividade, educação, infraestrutura, equilíbrio fiscal, investimentos e competitividade, construindo políticas capazes de permanecer mesmo diante da alternância de governos.

Mais do que discutir apenas quem governará o país, precisamos definir que Brasil queremos construir. Um Brasil que valorize o trabalho, estimule o investimento, fortaleça o setor produtivo e transforme seu enorme potencial em crescimento, emprego, renda e prosperidade para toda a sociedade. Nós, da avicultura, estamos prontos e dispostos a buscar caminhos para um Brasil melhor.



CAPA

Em mais uma edição histórica, o **180º Jantar do Clube do Galo Mineiro** foi uma noite memorável, de muitos encontros e reencontros e, principalmente, de demonstração de união do setor avícola. Muitas homenagens, presenças ilustres e discursos acalorados.



CALENDÁRIO DE EVENTOS

23 E 24 DE JUNHO / 2027



SAMIPA

SALÃO MINEIRO DA PROTEÍNA ANIMAL

BELO HORIZONTE | 2027

SETEMBRO / 2027

181º Jantar do Clube do Galo Mineiro



ASSOCIAÇÃO DOS AVICULTORES DE MINAS GERAIS
Fundada em 08/02/1955 - Declarada de Utilidade Pública -
Lei Estadual Nº 5.635 em 08/12/1970 (31) 3482-6403
avimig@avimig.com.br / www.avimig.com.br
Instagram: @avimig.mg / Facebook: @AvimigSinpamigMG
R. Pitangui, 1904 - Sagrada Família CEP 31030-204 - BH/MG



sinpamig@fiemg.com.br
Av. do Contorno, 4.456 - Bairro Funcionários - BH/MG
CEP: 30110-028 | Contato: (31) 9 9828-3332



LEIA ONLINE ▶



Sinpamig

Realização: AVIMIG e SINPAMIG
Site: avimig.com.br/eventos
E-mail: avimig@avimig.com.br
Informações e convites: (31) 99974-9500

Conselho Diretor: • **Presidente do Conselho:** Antônio Carlos Vasconcelos Costa • **Conselheiros:** Carlos Fábio Nogueira Rivelli, Délcio José dos Santos, Gustavo Crosara Ferreira dos Santos, Rodolfo Vargas Capanema Machado Mendonça • **Suplentes do Conselho Diretor:** José Maria Salgado, Juliana Lemos de Faria, Luciano Machado Mendonça, Luiz Alberto Borges, Valter Luiz Mota Fonseca • **Conselho Fiscal:** Marcelo Amaral Franco, José Aparecido Ferreira, Tarcísio Silva Moreira • **Suplentes do Conselho Fiscal:** Alessandra Cristina Paula Pio, Leila Carolina Balbino Lucinda Moraes, Roney Bessas do Couto • **Diretoria-Executiva:** Oswaldo Pereira Silva • **Diretoria Técnica:** Gustavo Ribeiro Fonseca • **Diretoria Setorial Indústria e Processamento de Frangos:** Geraldo Souza • **Produção e Processamento de Ovos:** Flávio da Silva Ferrão • **Frangos:** Marcelo Amaral Franco • **Matrizes:** Délio Pandolfo • **Produtos Veterinários:** Nelson de Souza Lopes • **Cooperativas:** Marcelo Amaral Franco • **Coturnicultura:** Benedito Lemos de Oliveira • **Conselho Técnico-Científico e Ambiental (CTCA) Presidente:** Emílio Elias Mouchrek Filho • **Membros:** Alberto Henrique Rocha Filho, Antônio Gilberto Bertechini, Daniela Duarte de Oliveira, Denise M. Viegas, Elizabeth de Oliveira Miranda, Fernando Guisini Junior, Gustavo Ribeiro Fonseca, Ítalo Conrado Souza de Araújo, Izabella Gomes Hergot, João Alves de Lacerda Júnior, José Euler Valeriano, Josiane T. Abreu, Laura Freitas Canedo, Marcelo Cançado Gonçalves, Márcia Portugal Santana, Paulo Lourenço da Silva • **Conselho Técnico de Seg. e Medicina do Trabalho - Presidente:** Lorivando A. Costa • **Conselho Técnico-Contábil - Presidente:** Alessandra Cristina Paula Pio • **Conselho Técnico-Jurídico - Presidente:** Regis Felipe Campos • **Sinpamig - Presidente:** Regis Felipe Campos • **Vice-Presidente:** Sara Maira Delfino Costa • **Diretor Administrativo/Financeiro:** Tania Maria Máximo Ferreira • **Coordenador Sindical:** Elton Couto Ribeiro Mendes • **Conselho Editorial:** José Maria Salgado, Oswaldo Silva, Gustavo Fonseca, Emílio Mouchrek e Maria Helena Dias • **Projeto Gráfico:** Sal - Estúdio Criativo • **Diagramação:** Juiana Neumann • **Editora:** Maria Helena Dias - Mtb. 4115 MG (MHD Comunicação - diretoria@mhdcomunicacao.com.br - 31 98616-9936) • Circulação Bimestral em todo o país • Revista AVIMIG - avimig@avimig.com.br

SUA PARTICIPAÇÃO FAZ TODA A DIFERENÇA!

Prezado leitor, fale com a Revista da AVIMIG e nos dê o seu parecer sobre as reportagens. Há algum tema do agronegócio avícola que gostaria que fosse abordado?



NOSSO CONTATO:

avimig@avimig.com.br ou (31) 9 9974-9500



SUMÁRIO

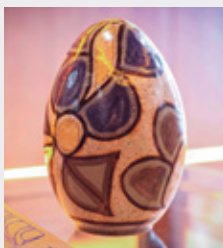
HOMENAGEM PÓSTUMA

06 Dra. Masaio Mizuno Ishizuka

EVENTOS

07 Homenagem ao fundador da Pif Paf

09 Avimig no SIAVS



11

**ESPECIAL
REVISTA
AVIMIG
RECEBE
TROFÉU
IMPRESA
IOB**

NOVA ASSOCIADA

16 Grupo 3TC

PALAVRA DO ASSOCIADO

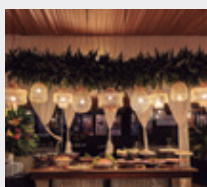
17 Aviário Apollo

DIA DA AVICULTURA

18 Protagonismo de Minas Gerais no país

LOGÍSTICA ERD

19 Endereço Rural Digital



CAPA

20

**180° JANTAR
DO CLUBE DO
GALO MINEIRO**

25 A voz de quem faz a história da avicultura

27 Homenagem a quem transforma desafios em conquistas

30 Discurso

32 GALERIA | Agradecimentos

TRIBUTOS

36 Reforma Tributária

SANIDADE

38 Iniciativa de preparação contra a influenza aviária

AGROGERAIS

40

SUSTENTABILIDADE

48 Conquista da Pif Paf

49 Vibra Foods fomenta economia circular

ENTRE FRANGOS E OVOS

50

TECNOLOGIA

52 Tecnologia e produção

PEIXE MG



55 Semana do Pescado



56 O desafio estratégico do agronegócio



58 Contribuição da Revista AVIMIG para a avicultura

EXPORTAÇÃO

59 CostaFoods leva produtos Avivar para a China

ARTIGOS

SEG. E MEDICINA DO TRABALHO

42 Bruno Costa

MEIO AMBIENTE

44 Antônio Geraldo da Silva e Emílio Mouchrek

SUSTENTABILIDADE

46 Maycon Richartz

REFLEXÃO

57 Feliciano Nogueira de Oliveira

QUALIDADE DO OVO

60 Raquel Ribeiro Dias Santos

CAUSOS

62 Benedito Lemos de Oliveira

VETERINÁRIOS

65 Gustavo Fonseca

TODO PROSA

66 Wellington Abranches



INDICADORES DE COMPORTAMENTO

UNIDADE GRANDE BH – PRODUTOS: OVOS DE GRANJA

ENTRADA MENSAL E PROCEDÊNCIA DE OVOS NA CEASA-MG EM NÚMERO DE CAIXA E PROCEDÊNCIA (%)																
	Quantidade de Ovos de Granja (cx 30 dz)		Preço médio da cx 30 dz (em Reais)		Procedência (%)											
					Minas Gerais		São Paulo		Paraná		Góias		Espírito Santo		Outros	
	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026
Janeiro	290.095	214.118	130,90	182,38	54,81	53,20	14,45	24,68	12,96	8,17	4,52	3,31	8,66	8,80	4,60	1,84
Fevereiro	236.404	186.754	194,92	168,96	57,75	56,97	12,78	13,10	11,78	10,56	2,35	4,63	11,04	11,41	4,30	3,33
Março	295.831	186.727	143,18	200,64	62,85	60,84	11,86	14,34	9,55	7,08	2,45	4,18	10,91	10,00	2,38	3,56
Abril	277.859	200.972	190,96	195,58	63,39	59,46	9,89	12,28	6,55	10,64	4,71	3,46	10,64	9,47	4,82	4,69
Maio	283.931	195.304	176,44	169,40	62,25	63,18	11,71	12,45	8,40	8,19	2,00	3,49	12,02	9,85	3,62	2,84
Junho	277.381	193.431	159,50	175,34	65,83	60,96	9,67	15,73	7,57	3,60	2,25	6,98	10,25	11,06	4,43	1,67
Julho	303.045	233.718	140,20	157,96	65,53	56,20	11,61	20,33	9,85	7,81	2,92	7,16	6,76	7,82	3,33	0,68
Agosto	260.481	197.745	146,74	161,48	69,82	55,13	8,23	19,98	9,91	9,95	4,53	6,06	6,16	7,21	1,35	1,67
Setembro	226.550		180,18		65,29		10,66		8,68		5,78		7,41		2,18	
Outubro	205.768		173,80		62,67		10,85		10,83		3,06		10,05		2,54	
Novembro	187.995		162,36		62,00		13,05		9,58		4,35		8,77		2,25	
Dezembro	200.000		149,82		62,26		19,35		7,61		2,71		7,28		0,79	
Média	253.778	201.096	162,40	176,46	62,86	58,24	11,99	16,61	9,42	8,25	3,46	4,90	9,15	9,45	3,04	2,53

Fonte: SECIM - DETEC - CEASA-MG - Elaboração Avimig – outubro/novembro de 2026

ALOJAMENTO MENSAL DE PINTOS COMERCIAIS DE CORTE E DE POSTURA DO BRASIL E DE MINAS GERAIS*									
	Pintos Comerciais de Corte				Pintainhas de Postura Comerciais (Branças e Vermelhas)				
	2025 Brasil	2026	2025 Minas Gerais	2026	2025 Brasil	2026	2025 Minas Gerais	2026	
Janeiro	626.222.770	648.687.947	42.208.831	43.678.179	11.407.444	11.827.397	1.001.117	874.729	
Fevereiro	563.862.889	576.615.666	37.201.441	39.072.930	10.500.174	11.100.628	1.312.373	1.434.902	
Março	586.682.817	601.770.447	39.927.895	40.486.487	11.559.074	12.220.220	1.396.742	1.510.211	
Abril	631.150.811	617.208.444	41.914.012	41.525.848	11.647.754	11.592.302	1.254.719	1.542.351	
Maio	620.695.837	628.651.153	40.960.113	43.542.256	13.168.953	11.892.875	1.867.162	1.130.250	
Junho	596.084.646	634.718.939	42.556.838	44.307.075	12.216.293	12.542.001	1.111.463	1.227.844	
Julho	623.098.163	659.110.981	48.953.075	46.062.412	12.263.618	12.650.539	1.622.369	1.533.033	
Agosto	614.190.466		45.584.400		11.656.386		706.032		
Setembro	633.590.196		47.285.252		11.729.470		1.537.599		
Outubro	659.552.147		49.967.440		12.359.650		1.446.818		
Novembro	558.997.781		40.853.722		11.285.884		1.181.132		
Dezembro	666.910.948		48.934.360		11.803.209		1.266.192		
Média	615.086.621	620.850.994	43.862.280	42.289.892	11.799.824	11.975.137	1.308.642	1.321.902	

* DADOS EM NÚMERO DE CABEÇAS FONTE: ABPA/APINCO Elaboração: Avimig – outubro/novembro de 2026

COTAÇÃO DE AVES E OVOS

Cotação de ovos posto Cepea - Brancos e Vermelhos (extra) caixa 30 dúzias - atacado		
Período	Branco	Vermelho
19/08/2026 a 22/08/2026	R\$ 145,00	R\$ 159,00
23/08/2026 a 26/08/2026	R\$ 151,00	R\$ 159,00
27/08/2026	R\$ 150,00	R\$ 154,00
28/08/2026 a 30/08/2026	R\$ 135,00	R\$ 147,00
31/08/2026 a 06/09/2026	R\$ 131,00	R\$ 145,00
07/09/2026 a 09/09/2026	R\$ 130,00	R\$ 152,00
10/09/2026	R\$ 140,00	R\$ 154,00
11/09/2026 a 13/09/2026	R\$ 143,00	R\$ 158,00

Fonte: Avimig - Até 13/09/2026

Frango abatido - Resfriado/Atacado Posto frigorífico (FOB)	
Período	R\$/KG
02/06/2025 a 28/07/2025	R\$ 8,50
29/07/2025 a 25/08/2025	R\$ 7,80
26/08/2025 a 14/09/2025	R\$ 8,00
15/09/2025 a 12/10/2025	R\$ 8,40
13/10/2025 a 21/12/2025	R\$ 8,70
22/12/2025 a 22/03/2026	R\$ 8,00
23/03/2026 a 29/03/2026	R\$ 7,60
30/03/2026 a 13/09/2026	R\$ 8,30

Fonte: Avimig - Até 13/09/2026

Frango vivo posto granja (média de mercado)	
Período	R\$/KG
15/07/2026	R\$ 4,70
16/07/2026 a 19/08/2026	R\$ 4,60
20/08/2026 a 24/08/2026	R\$ 4,65
25/08/2026	R\$ 4,70
26/08/2026 a 01/09/2026	R\$ 4,80
02/09/2026 a 07/09/2026	R\$ 4,90
08/09/2026 a 09/09/2026	R\$ 5,00
10/09/2026 a 13/09/2026	R\$ 5,10

Fonte: Avimig - Até 13/09/2026

DRA. MASAIO MIZUNO ISHIZUKA

A AVIMIG manifesta profundo pesar pela morte da médica veterinária e professora, **Dra. Masaio Mizuno Ishizuka**, uma das mais respeitadas referências brasileiras e mundiais em sanidade avícola, ocorrida no dia 8 de agosto. Ao longo de quase seis décadas de atuação, a professora construiu uma trajetória marcada pela excelência científica, compromisso com o ensino e contribuições fundamentais à evolução da medicina veterinária e da avicultura.

Graduada pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP), ela foi livre-docente, doutora em Medicina Veterinária Preventiva e professora titular sênior da instituição. Mesmo após sua aposentadoria como docente, em 1996, permaneceu próxima da avicultura e da suinocultura, contribuindo como assessora e consultora para o avanço técnico e sanitário desses setores.

Também foi uma voz importante na valorização das mulheres na Medicina Veterinária, na Zootecnia e no



Masaio Mizuno Ishizuka
| Reprodução internet

agronegócio. Por sua trajetória e postura profissional, tornou-se inspiração para inúmeras mulheres que encontraram em seu exemplo uma referência de ética, competência e dedicação.

Em nome dos avicultores de Minas Gerais, prestamos nossa solidariedade aos familiares, amigos e colegas de profissão, que tiveram a honra de absorver os seus conhecimentos.

O evento
**Avicultor Mais
cresceu.**

E agora é
SAMIPA

O Salão Mineiro da Proteína Animal — SAMIPA 2027 chega como **um dos grandes encontros do agronegócio do país.**

Um evento inédito em Minas Gerais, que reúne avicultura, suinocultura, bovinocultura e aquicultura em um mesmo espaço.



AVICULTURA



SUINOCULTURA



BOVINOCULTURA



AQUICULTURA

CONHECIMENTO
NEGÓCIOS
CONEXÕES
PARA UM FUTURO
MAIS FORTE.

www.samipabr.com

Realização:



SINPAMIG

AFRIG

ASEMG

CEPEX MG

SINDUSCARNE

PARTICIPE.

GARANTA SEU ESPAÇO
NO EXPOMINAS.

ORGULHO MINEIRO – AVIMIG CELEBRA HOMENAGEM AO FUNDADOR DA PIF PAF



Neivor Canton (ABPA) entregou o troféu ao sr. Avelino Costa
| Foto: Divulgação ABPA

“ESSE RECONHECIMENTO É MOTIVO DE GRANDE ORGULHO E INSPIRAÇÃO, UMA VEZ QUE SUA TRAJETÓRIA DE LIDERANÇA, PIONEIRISMO E CONTRIBUIÇÃO PARA A AVICULTURA MINEIRA E BRASILEIRA SERVE DE EXEMPLO PARA TODO O SETOR, ALÉM DE REFORÇAR A IMPORTÂNCIA DE SUA ATUAÇÃO INSTITUCIONAL NA HISTÓRIA DE 71 ANOS DA ASSOCIAÇÃO”
– ANTÔNIO CARLOS COSTA

Foi uma enorme satisfação para a AVIMIG e todos os avicultores mineiros acompanhar a homenagem ao fundador da Pif Paf Alimentos, sr. Avelino Costa, na abertura do Salão Internacional de Proteína Animal 2026 (Siavs), maior evento do setor no Brasil, realizado, em agosto, pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). Ele foi agraciado com o Troféu Mérito Lauriston Von Schmidt - Categoria Destaque Empresarial, entregue pelo presidente do Conselho Diretivo da ABPA, Neivor Canton.

Embora não esteja mais à frente do dia a dia da administração corporativa, sr. Avelino Costa é amplamente celebrado na cultura da empresa como o criador e principal pilar da história da Pif Paf. No evento, ele foi reconhecido por seu pioneirismo e contribuição para a avicultura e a proteína animal brasileira. Entre seus grandes feitos, está a primeira contratação brasileira para exportação de carne de frango, em 1975, com o envio de duas mil toneladas ao Kuwait.

Entre os fatos relevantes em sua história, está a relação da Pif Paf Alimentos com Visconde do Rio Branco, que teve início em 1972, quando o sr. Avelino Costa transferiu a operação da empresa da cidade do Rio de Janeiro para o interior de Minas Gerais, contribuindo

para o desenvolvimento econômico e social da região da Zona da Mata.

Em sua atuação no setor de proteína animal, ele foi presidente da AVIMIG, no biênio de 1997–1998. Para a AVIMIG, a homenagem feita ao sr. Avelino Costa foi justa e merecida. “Esse reconhecimento é motivo de grande orgulho e inspiração, uma vez que sua trajetória de liderança, pioneirismo e contribuição para a avicultura mineira e brasileira serve de exemplo para todo o setor, além de reforçar a importância de sua atuação institucional na história de 71 anos da associação”, disse o presidente do Conselho Diretor da AVIMIG, Antônio Carlos Vasconcelos Costa.

“A homenagem recebida no Siavs 2026 celebra não apenas a trajetória de um empresário, mas, também, a contribuição de um português naturalizado brasileiro, que participou de momentos importantes da história da proteína animal no país e ajudou a construir caminhos para que o setor alcançasse reconhecimento no cenário internacional. A honraria é ainda mais especial, pois ocorreu no mês em que a Pif Paf Alimentos completa 58 anos”, destaca o CEO da empresa e filho do sr. Avelino Costa, Luiz Carlos Mendes Costa.

SAMIPA 2027 FOI DESTAQUE NO STAND DA AVIMIG DURANTE O SIAVS



O destaque do stand foi a marca SAMIPA e as oportunidades de participação, em 2027, no Expominas | Foto: divulgação AVIMIG

A marca do Salão Mineiro da Proteína Animal (SAMIPA) brilhou durante o Salão Internacional de Proteína Animal (Siavs), promovido pela ABPA nos dias de 4, 5 e 6 de agosto, no Distrito Anhembi, em São Paulo. O SAMIPA foi apresentado no evento pela Diretoria da AVIMIG, que fez um belo trabalho de divulgação do maior encontro de negócios e capacitação da proteína animal de Minas Gerais, e que será realizado nos dias 23 e 24 de junho de 2027, no Expominas, em Belo Horizonte.

Já em contagem regressiva para a realização do SAMIPA, a marca participou de um momento histórico do Siavs, que registrou ampliação de 65% da área de exposição e recebeu mais de 35 mil visitantes e empresas de 65 países, um recorde de participação internacional.

No stand da AVIMIG, um mapa gigante da planta do mapa no Expominas convidava as empresas a escolherem o melhor local para se instalarem no SAMIPA, que marcará, de maneira inédita, a união e a força da proteína animal mineira, com as presenças dos setores de avicultura, suinocultura, bovinocultura e aquicultura.

O diretor executivo da AVIMIG, Oswaldo Silva, e o diretor técnico da entidade, médico veterinário Gustavo Fonseca, receberam os visitantes no stand,



Oswaldo Silva

| Foto: Daniel Holanda

“Como o evento terá a presença de representantes de outras proteínas, que não somente a avicultura, quem deseja participar do SAMIPA deve fazer contato o quanto antes, para não ficar fora do maior encontro de negócios e capacitação da proteína animal de Minas Gerais”

– Oswaldo Silva

posicionado em local estratégico dentro do Siavs. Conselheiros da AVIMIG, autoridades, associados, parceiros e interessados visitaram o espaço. Material de apoio, como o folder comercial do SAMIPA e a Revista AVIMIG, foi distribuído, acompanhado de brindes e tradicionais petiscos.

Os profissionais da AVIMIG retornaram satisfeitos com o resultado, já que ampliaram a rede de relacionamentos com garantia de várias confirmações de presença no SAMIPA 2027. “Nossa participação surpreendeu positivamente. Tivemos grande movimentação no stand e importantes negócios realizados. Já estamos praticamente sem os stands de maior espaço porque, as marcas já parceiras de nossos eventos, optaram por mais destaque no SAMIPA 2027”, disse o diretor Oswaldo Silva.

Ele destaca, no entanto, que ainda há cotas comerciais de participação disponíveis, mas faz um alerta: “Como o evento terá a presença de representantes de outras proteínas, que não somente a avicultura, quem deseja participar do SAMIPA deve fazer contato o quanto antes, para não ficar fora do maior encontro de negócios e capacitação da proteína animal de Minas Gerais”.

Contato:

Oswaldo Silva – 31 99974-9500

| Fotos: Divulgação AVIMIG



Oswaldo Silva, Donizetti Couto (ASEMG), Antônio Carlos, Gustavo Fonseca, Fernando Furtado (Rivelli) e Leonardo Ruiz (CostaFoods)



Eliênio Costa (CostaFoods), Antônio Carlos, Bruno Pessamilio, Oswaldo Silva, Gustavo Fonseca e Sara Costa (CostaFoods)



Ernesto Beccon (Adial), Herculano Anghinetti (Adial), João Albanez (Seapa) Antônio Carlos, Oswaldo Silva e Gustavo Fonseca



O stand da AVIMIG foi muito bem preparado para receber os visitantes e registrou grande movimentação em todos os dias do Siavs



Muitas delícias no stand da AVIMIG



Oswaldo Silva, Antônio Carlos, Marcelo Amaral (Cogran) e Gustavo Fonseca



Oswaldo Silva, Gustavo Fonseca (AVIMIG), Isadora Santos, Heloísa Santos e Delcio Santos (Granja Brasília)



Trabalho e descontração com a presença do conselheiro Dêlcio Santos (Granja Brasília)



As marcas AVIMIG e SAMIPA foram expostas para mais de 35 mil pessoas.

| Foto: Div. Alf Ribeiro ABPA



Revista AVIMIG, folder SAMIPA, brindes, entre outros, foram oferecidos aos visitantes

REVISTA AVIMIG CONQUISTA TROFÉU IMPRENSA IOB DURANTE O SIAVS



Troféu Imprensa IOB

Ser homenageada por um instituto nacional em um evento internacional é um privilégio reservado a poucos. A **Revista AVIMIG** fechou com brilhantismo sua participação no **Salão Internacional de Proteína Animal (Siavs)**, entre outros, por conquistar o **Troféu Imprensa IOB**, uma premiação que homenageou a editora da revista, jornalista **Maria Helena Dias**.

O **Instituto Ovos Brasil (IOB)** escolheu homenagear a profissional, entre outros 17 profissionais de todo o país, como reconhecimento pela “contribuição para ampliar a visibilidade do agronegócio, em especial, da cadeia produtiva de ovos no Brasil”. O Troféu Imprensa IOB foi entregue ao **presidente do Conselho Diretor da AVIMIG, Antônio Carlos Vasconcelos Costa**, que representou a jornalista no evento, realizado em agosto, em São Paulo. Participaram desse momento pelo IOB, o **presidente, Edival Veras**; o **diretor Comercial, Anderson Hebert**; a **diretora Administrativa, Tabatha Lacerda** e o **diretor Financeiro do instituto, Nélcio Hand**.

“EMBORA O TROFÉU SEJA UM MÉRITO PESSOAL DA JORNALISTA, ELE CONSOLIDA O DIFERENCIAL COMPETITIVO DA REVISTA AVIMIG, QUE HOJE PROJETA SUA RELEVÂNCIA NACIONAL EM TODOS OS SEGMENTOS DO AGRONEGÓCIO”

- ANTÔNIO CARLOS COSTA.

“Não há nada que inflame mais o meu ego do que ser elogiada e lembrada pelo trabalho que venho realizando em toda a minha trajetória. Infelizmente, fui impossibilitada de comparecer ao evento de premiação, mas o troféu chegou a mim. Gostaria de expressar minha profunda gratidão ao IOB, pela indicação e pela homenagem. Ser lembrada para um reconhecimento deste porte é uma honra imensa e valida todo o esforço que dedico diariamente ao meu trabalho, especialmente para a **Revista AVIMIG**”, disse **Maria Helena Dias**.

E continuou: “Essa conquista não é individual e reflete o apoio de uma equipe incrível e de mentores que sempre acreditaram no meu potencial e no potencial da minha **MHD Comunicação**. Muito obrigada, **AVIMIG**, por este voto de confiança! Esse troféu é um marco na minha história profissional e na da **Revista AVIMIG**, editada por mim há quase 10 anos. Essa homenagem me fez refletir sobre grandes momentos da minha carreira, que me direcionaram, nos últimos anos, para importantes trabalhos voltados ao agronegócio. Até aqui, valeram a pena as madrugadas e fins de semana exaustivos, a dedicação, o rigor, a responsabilidade e o amor pela comunicação e marketing, mas, principalmente, a ética colocada à frente de tudo. Bora seguir feliz, porque ainda tem muito trabalho pela frente!”

Diferencial competitivo

A **Revista AVIMIG** existe há 26 anos, é editada bimestralmente, com circulação em todo o país, estando



Nélio Hand, Edival Veras, Antônio Carlos Costa, Tabatha Lacerda e Anderson Herbert, na entrega da premiação à AVIMIG

em sua edição de número 194. Atualmente, os leitores acompanham a publicação nos formatos impresso e digital (avimig.com.br).

“Como veículo de comunicação essencial para o agronegócio — com foco especial nas cadeias de frango de corte e postura —, conquistar esse troféu é motivo de profundo orgulho para a associação. Esse prêmio reforça o nosso compromisso diário em levar informação estratégica e de qualidade a toda a cadeia produtiva da avicultura. É um reconhecimento que reflete o trabalho exemplar da editora Maria Helena Dias e do Conselho Editorial, formado ainda pelos diretores José Maria Salgado, Oswaldo Silva e Gustavo Fonseca, e nosso conselheiro Emílio Mouchrek. Com dedicação, a jornalista acompanha de perto as atividades da AVIMIG, realiza visitas técnicas às granjas associadas, cobre as principais feiras do setor e produz as reportagens de maior destaque da nossa publicação. Embora o troféu seja um mérito pessoal da jornalista, ele consolida o diferencial competitivo da Revista AVIMIG, que hoje projeta sua relevância

“GOSTARIA DE EXPRESSAR MINHA PROFUNDA GRATIDÃO AO IOB, PELA INDICAÇÃO E PELA HOMENAGEM. SER LEMBRADA PARA UM RECONHECIMENTO DESTE PORTE É UMA HONRA IMENSA E VALIDA TODO O ESFORÇO QUE DEDICO DIARIAMENTE AO MEU TRABALHO, ESPECIALMENTE PARA A REVISTA AVIMIG” – MARIA HELENA DIAS

nacional em todos os segmentos do agronegócio”, disse Antônio Carlos Vasconcelos Costa.

O troféu

Para homenagear os jornalistas, o IOB escolheu como troféu uma obra de arte exclusiva. A escultura, peça em formato de ovo, foi criada pelo influente artista plástico pernambucano **Francisco Brennand** e representa o ovo como símbolo de vida, origem e renovação, associando a arte à relevância do alimento para a nutrição e para a segurança alimentar global.



REVISTA
AVIMIG

RECONHECIMENTO NACIONAL PELA
QUALIDADE DO JORNALISMO ESPECIALIZADO.



Sua marca em uma publicação premiada.

**ANUNCIE NA
REVISTA AVIMIG**

Uma oportunidade para a sua
empresa ganhar mais **visibilidade**
e mais **credibilidade**.

RESERVE SEU
ESPAÇO PUBLICITÁRIO

(31) 9 9974-9500
Oswaldo Silva

avimig.com.br

TROFÉU IMPRENSA IOB

REVISTA AVIMIG - QUEM FAZ PARTE DESSA HISTÓRIA CELEBRA CONOSCO



“Eu só tenho de parabenizar a **Revista AVIMIG**. A gente acompanha há muitos anos e eu, que estou na vida pública e vejo que é um trabalho sério, é um trabalho que traz a transparência e que mostra o setor avícola de Minas Gerais para a sociedade. O jornalismo é muito importante para nós do agro, porque ele é a ponte, mostra o trabalho que a gente faz dentro do agro para a sociedade. Esse trabalho que a AVIMIG publicando a revista é sensacional. Essa premiação vem coroar um trabalho de jornalismo sério, que trabalha com um setor que vem crescendo cada vez mais, um setor empreendedor e que precisa de divulgação”.

Thales Fernandes
Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento
de Minas Gerais (Seapa)



“Eu vejo essa premiação como merecida. Acompanho a revista desde 2010 e confesso que tenho uma caixinha em casa com vários exemplares especiais. Ao longo desses anos, acompanhei o crescimento da publicação. Desde as colunas da nossa querida doutora Marília até as reportagens mais técnicas, a revista sempre traz informações atualizadas. A **Revista AVIMIG** é especial também pelo cuidado que vocês têm com a distribuição, fazendo com que ela seja acessível a todos. Como representante do IMA, posso dizer que conseguimos distribuir a revista para todas as nossas regionais. Ela chega às nossas unidades e fica disponível, inclusive, nas salas de recepção. É uma parceria muito importante que temos com a Revista AVIMIG. A **Secretaria da Agricultura e as vinculadas** fazem parte disso, pois nós estamos sempre com vocês na Revista AVIMIG e isso é um exemplo para as outras cadeias produtivas. Parabéns, a Revista AVIMIG, editores, jornalistas, por esse trabalho consagrado e premiado. Para nós, é um prazer sermos parceiros da AVIMIG e da Revista AVIMIG”.

Izabella Gomes Hergot
Gerente de Defesa Sanitária Animal do Instituto Mineiro de
Agropecuária (IMA)





“Para a Cobb, contribuir para o desenvolvimento da avicultura vai além de oferecer genética de alto potencial. Significa compartilhar conhecimento, promover inovação e estar próxima de produtores, técnicos e empresas que constroem diariamente a evolução do nosso setor. Nesse contexto, a **Revista AVIMIG** exerce um papel importante ao transformar informação técnica e tendências do mercado em conteúdo relevante, conectando os diferentes elos da cadeia e contribuindo para uma avicultura cada vez mais eficiente, competitiva e sustentável. O reconhecimento com o Troféu Imprensa IOB, durante o SIAVS 2026, reforça a credibilidade e a qualidade desse trabalho. Para a Cobb, é uma satisfação contribuir com um veículo que compartilha conosco o compromisso de fortalecer a avicultura brasileira e prepará-la para os desafios e oportunidades do futuro”.

Cassiano Bevilaqua
Diretor de Marketing e Serviço Técnico LATAM
Cobb-Vantress



“A **Revista AVIMIG** cumpre um papel essencial no agronegócio brasileiro ao levar informação técnica, atualizada e de alta credibilidade para o setor. Para a avicultura de corte e postura, a publicação é uma verdadeira bússola, unindo produtores, indústria e ciência, e impulsionando o desenvolvimento sustentável e a inovação em todo o país.”

Edilson José Mischaut
CEO da Só Automação



“A **Revista AVIMIG** mostra a sua força ao receber o Troféu Imprensa IOB durante o Siavs 2026. A premiação demonstra a sua importância para a avicultura mineira e brasileira, trazendo sempre boas reportagens, notícias atualizadas, novas técnicas, atualizando sempre os produtores, profissionais e demais pessoas envolvidas na atividade. Parabéns a jornalista Maria Helena Dias e toda a equipe da MHD Comunicação por este merecido troféu!”

José Maria Salgado
Agropan/CASP
Diretor da AVIMIG



“A Revista AVIMIG representa um patrimônio de valor inestimável para a avicultura e para o agronegócio brasileiro. Ao longo de sua trajetória, consolidou-se como uma fonte de informação confiável, qualificada e independente, conectando produtores, agroindústrias, pesquisadores, especialistas e lideranças em torno dos grandes temas e desafios da avicultura de corte e de postura. Mais do que registrar a evolução do setor, a Revista AVIMIG ajuda a construir essa história, difundindo conhecimento, valorizando a ciência, a inovação, a eficiência produtiva e, sobretudo, as pessoas que fazem da avicultura mineira e brasileira uma das mais relevantes do mundo. Seu jornalismo responsável, ético e de alto nível transforma informação em conhecimento e conhecimento em desenvolvimento, contribuindo para decisões mais conscientes e para o fortalecimento de toda a cadeia produtiva. O reconhecimento com o Troféu Imprensa IOB traduz, portanto, muito mais que uma conquista editorial: é o reconhecimento de décadas de credibilidade, compromisso e contribuição efetiva para o crescimento sustentável da avicultura e da agroindústria nacional.”

Gustavo Crosara - Somai
Conselheiro da AVIMIG
Presidente da Câmara Setorial de Ovos – ABPA
Diretor Técnico - IOB



“A Revista AVIMIG tem uma importância fundamental para a avicultura mineira e brasileira, por ser, ao longo de sua trajetória, um importante veículo de informação, conhecimento e integração de toda a cadeia produtiva. Com credibilidade e proximidade com o setor, a revista contribui para levar aos produtores, profissionais, entidades públicas e empresas informações relevantes sobre tecnologias, gestão, mercado e os desafios da atividade, fortalecendo a avicultura de corte e postura e contribuindo para o seu desenvolvimento, modernização e competitividade. É uma publicação que representa e valoriza a força da avicultura de Minas Gerais e sua relevante participação no cenário nacional.”

Carlos Rivelli - Rivelli Alimentos
Conselheiro da AVIMIG





“A Revista AVIMIG tem um papel importante para o agronegócio brasileiro, especialmente para o desenvolvimento da avicultura de corte e de postura, onde, através dos artigos técnicos atualizados, aprimoramos as atividades no setor. Além disso, a Revista AVIMIG promove a integração entre produtores, profissionais, empresas e pesquisadores, estimulando a troca de experiências e conhecimentos. Dessa forma, considero sua contribuição fundamental para uma avicultura cada vez mais eficiente, segura, sustentável e competitiva no Brasil. Nós, que fazemos parte da cadeia produtiva da avicultura, esperamos continuar contando com esta importante Revista”.

Maria Tereza Alves Pereira
Responsável Técnica do Frigorífico Franbom



“A atuação da Revista AVIMIG se destaca em pilares estratégicos para a cadeia produtiva de aves e ovos, e que têm relevada importância para o desenvolvimento do setor: **Representatividade Institucional** - Atua como ponte firme entre os produtores, agroindústrias e órgãos governamentais (como o IMA e o Mapa), garantindo a defesa dos interesses do setor e alinhamento com políticas públicas; **Defesa Sanitária e Biossegurança** - Lidera iniciativas contínuas de conscientização, prevenção e monitoramento de enfermidades (como a Influenza Aviária), resguardando o patrimônio sanitário do estado e a segurança do plantel nacional; **Inovação e Qualificação** - Promove eventos técnicos, cursos e o intercâmbio de conhecimento para elevar os padrões de eficiência, bem-estar animal e tecnologia no campo; **Desenvolvimento Econômico** - Contribui diretamente para consolidar Minas Gerais como um dos principais polos avícolas do Brasil, gerando empregos, renda e garantindo o abastecimento alimentar com alto padrão de qualidade. Tudo isso fica documentado e registrado na tão importante premiada Revista AVIMIG”.

Prof. Antônio Gilberto Bertechini
Professor Titular - UFLA
Pesquisador CNPq

SEJA BEM-VINDO, GRUPO 3TC!

Eficiência e sustentabilidade são os pilares para a produtividade no agronegócio. Foi apostando nisso que o **Grupo 3TC** se tornou especialista no combate ao calor, já que as mudanças climáticas afetam a produtividade. Nova associada **AVIMIG**, a empresa completará, em dezembro, 13 anos de fundação.

“Hoje, a eficiência térmica e o conforto térmico não são mais luxo, são necessidades para o agronegócio. Nós precisamos proteger as vidas e aumentar o retorno do investimento do produtor. E o investimento no agronegócio com tecnologia sustentável, com menos geração de resíduos, uma tecnologia que é atóxica e não sofre com os impactos da umidade, casa muito bem com esse propósito de aumentar a eficiência, especialmente a eficiência do campo”. A afirmação é do **sócio fundador do Grupo 3TC, Ricardo Valentini**.

O Grupo 3TC se diferencia por desenvolver e fabricar suas próprias tecnologias de isolamento térmico e por atuar de forma especializada no combate aos impactos do calor. “Nós integramos produto, engenharia aplicada, sistemas de instalação, conhecimento técnico, educação e inovação para transformar a experiência de



Ricardo Valentini
| Foto: Divulgação 3TC

campo em soluções sustentáveis, eficientes e adaptadas aos desafios reais dos ambientes e aplicações”, disse Ricardo Valentini.

A tecnologia própria faz com que o Grupo 3TC tenha controle rigoroso sobre a qualidade de seus produtos. O sócio fundador explicou que a empresa desenvolve o próprio maquinário, tendo seu próprio processo de fabricação e instalação: “Todo o conhecimento aplicado à fabricação e o know-how de produção garantem a qualidade do nosso produto”, afirmou.



O produtos da empresa garantem eficiência térmica o conforto térmico aos aviários
| Fotos: Divulgação 3TC

“JÁ FOMOS ELEITOS 4 VEZES PELO RANKING DA EXAME COMO A EMPRESA DE ISOLAMENTO TÉRMICO QUE MAIS CRESCE NO BRASIL E, ATÉ 2030, O OBJETIVO É ABRIR OUTRAS UNIDADES NO PAÍS, PARA AUMENTAR A CAPILARIDADE E OTIMIZAR A DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL”

A empresa tem a sede administrativa em Belo Horizonte e duas unidades de produção em Contagem, em Minas Gerais. A produção é destinada a vários segmentos de produtos termossensíveis. O Grupo 3TC trabalha nos segmentos residencial, comercial, industrial e agronegócio. De acordo com o Ricardo Valentini, o Grupo 3TC está em constante expansão: “Já fomos eleitos 4 vezes pelo ranking da Exame como a empresa de isolamento térmico que mais cresce no Brasil e, até 2030, o objetivo é abrir outras unidades no país, para aumentar a capi-

laridade e otimizar a distribuição de material”.

Associada AVIMIG

“Quando nos associamos a uma entidade como a AVIMIG, estamos contribuindo para uma mudança de cultura, para que o isolamento térmico possa fazer parte dos projetos, para que a gente possa ser um agente de transformação do isolamento térmico na cultura do agronegócio”, disse Ricardo Valentini.

PALAVRA DO ASSOCIADO

AVIÁRIO APOLLO



“O Aviário Apollo é associado à AVIMIG desde o final de 2023. Fazer parte da associação nos aproxima ainda mais do setor avícola mineiro, proporcionando troca de informações, atualização constante e fortalecimento das conexões dentro da cadeia produtiva. A AVIMIG também proporciona representatividade e contribui para o crescimento sustentável do setor. Esperamos que a entidade continue fortalecendo a avicultura mineira, promovendo a união entre os associados, a inovação, a capacitação e o suporte às demandas do segmento. Acreditamos que a união fortalece toda a cadeia produtiva. Por isso, consideramos muito importante que produtores e prestadores de serviços participem da AVIMIG, criando conexões, compartilhando experiências e contribuindo, juntos, para o desenvolvimento da avicultura. Desde nossa entrada na Associação, seguimos trabalhando com foco em qualidade, responsabilidade e crescimento contínuo. Temos orgulho de fazer parte de um setor tão importante para o agronegócio brasileiro e de caminhar ao lado de uma entidade que representa e fortalece a avicultura no estado de Minas Gerais.”

Felipe Antônio Borges
Fernanda Oliveira Borges
Luís Fernando Borges Júnior

Sócios-proprietários do Aviário Apollo



Felipe Antônio Borges, Fernanda Oliveira Borges e Luís Fernando Borges Júnior | Foto: Aviário Apollo

DIA DA AVICULTURA CELEBRA CONQUISTAS E REFORÇA PROTAGONISMO DE MINAS GERAIS NO PAÍS

Celebrado em 28 de agosto, o Dia da Avicultura evidencia a dimensão de uma das cadeias mais relevantes do agronegócio brasileiro. Somente no primeiro trimestre de 2026, foram abatidos 1,71 bilhão de frangos no país, volume 3,6% superior ao registrado no mesmo período de 2025; o resultado foi o segundo maior para um trimestre.

A força da atividade também se reflete no **mercado internacional**. No primeiro semestre de 2026, as exportações brasileiras de **carne de frango** tiveram recorde histórico em volume e receita, segundo a **Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)**. Foram 2,936 milhões de toneladas entre janeiro e junho, alta de 12,9% em comparação com o mesmo período de 2025. A receita soma US\$ 5,700 bilhões, crescimento de 17% em relação aos US\$ 4,871 bilhões contabilizados nos seis primeiros meses do ano passado.

A **produção de ovos** amplia ainda mais a dimensão da avicultura nacional. De acordo com o **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**, nos três primeiros meses de 2026, foram produzidas 1,21 bilhão de dúzias de ovos de galinha, crescimento de 0,4% sobre o primeiro trimestre de 2025. O volume equivale a aproximadamente 14,6 bilhões de ovos produzidos em apenas três meses.

MG se destaca

Na avicultura de postura, Minas produziu exatamente 491,3 milhões de dúzias de ovos em 2025, consolidando-se como o **2º maior produtor do país**, atrás apenas de São Paulo. O IBGE aponta que Minas respondeu por aproximadamente 9,9% de toda a produção brasileira de ovos.

Na **avicultura de corte**, o relatório do **Governo de Minas** registra 488,1 milhões de frangos abatidos, correspondentes a aproximadamente 1,1 milhão de toneladas de carne, além de US\$ 372,2 milhões em exportações, com 199,7 mil toneladas embarcadas em 2025.

Outro número importante registrado pela **AVIMIG** é sobre a mão de obra empregada no setor. A cadeia avi-



*Dia da Avicultura
| Foto: Divulgação Zoetis*

cola mineira gera mais de 300 mil empregos diretos e indiretos e reúne mais de 1.900 granjas comerciais de corte e postura no estado.

Já em 2026, somente em janeiro e fevereiro, Minas Gerais exportou 1,1 mil toneladas de ovos, movimentando US\$ 1,5 milhão, com aumento de 15,7% no volume em relação ao primeiro bimestre anterior

Números dessa magnitude ajudam a dimensionar não apenas a importância econômica da avicultura, mas também a complexidade de uma cadeia que opera em grande escala e precisa conciliar produtividade, sanidade e eficiência. Nesse cenário, estratégias preventivas, programas de vacinação e tecnologias de monitoramento ganham relevância para acompanhar a evolução dos sistemas produtivos e os desafios sanitários enfrentados no campo.

“A avicultura brasileira alcançou um nível de escala e tecnificação que exige um olhar cada vez mais integrado para a sanidade. Não basta apenas incorporar novas tecnologias: é fundamental acompanhar os processos, avaliar resultados e gerar informações que apoiem decisões mais assertivas. Quando prevenção, monitoramento e conhecimento técnico caminham juntos, conseguimos construir programas sanitários mais consistentes para a realidade de cada operação”, afirma a **assistente técnica de Avicultura da Zoetis Brasil, Beatriz Santos**.

Fonte – Zoetis, adaptado

ENDEREÇO RURAL DIGITAL FACILITA ENTREGAS E ACESSO A SERVIÇOS

Quem vive ou trabalha no campo sabe que localizar uma propriedade rural nem sempre é simples. Muitas vezes, o acesso depende de referências como estradas, pontes, igrejas ou comunidades. Em Minas Gerais, essa realidade começa a mudar com a implantação do **Endereço Rural Digital (ERD)**. “Trata-se da disponibilidade e acesso a um serviço de utilidade pública, gratuito, que, sem dúvida, além de contribuir para toda a logística de atendimento ao produtor rural, vai proporcionar mais cidadania a toda a população do meio rural”, conforme avaliou o **superintendente de Inovação e Economia Agropecuária da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa)**, Feliciano Nogueira de Oliveira.

O **diretor técnico da AVIMIG, médico veterinário Gustavo Fonseca**, acompanhou, no dia 16 de setembro, em reunião técnica na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte, a apresentação do novo sistema. A tecnologia foi apresentada por profissionais da Seapa, evento que contou, entre outros, com a presença de representantes do **Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA)** e do **Sistema Ocemg**.

Integrante da Política Estadual de Endereçamento Rural Digital (Poerd), o ERD é uma iniciativa da Seapa, que contou com a parceria da **Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)**, e mais especificamente do seu **Centro de Inteligência Territorial**. A ferramenta cria uma identificação georreferenciada para os imóveis rurais, permitindo indicar com precisão a localização e traçar rotas até o acesso da propriedade.

O sistema utiliza a tecnologia **Plus Code**, baseada em latitude e longitude, que transforma a localização em um código semelhante a um endereço digital. Segundo os dados apresentados, aproximadamente **75% dos imóveis rurais de Minas Gerais já possuem pelo menos um endereço rural pré-validado** em bases oficiais, provenientes de fontes como Cadastro Ambiental Rural (CAR), IMA, IBGE, Cemig e, também, do OpenStreetMap.



“O ERD representa um importante avanço para a avicultura e para o produtor rural mineiro, ao facilitar a localização precisa das propriedades. Para os produtores avícolas, proporciona maior agilidade no recebimento de insumos, assistência técnica, transporte e serviços de emergência. Na defesa sanitária, o sistema permite uma resposta mais rápida e eficiente em situações de emergência sanitária”, destacou Gustavo Fonseca.

Consulta simplificada

O produtor pode consultar seu endereço digital na plataforma utilizando o número do CAR e visualizar as descrições do imóvel consultado e sua imagem no mapa e o código referente ao endereço rural. O código gerado pode ser usado no **Google Maps** para compartilhar a localização ou traçar uma rota. Também é possível utilizar a função “**Minha Localização**” quando o usuário estiver na própria propriedade.

Caso o ponto indicado não corresponda ao melhor acesso, o produtor poderá sugerir uma nova localização dentro do imóvel, que será posteriormente analisada e validada por um agente público.

Com o ERD, Minas Gerais avança na criação de uma forma padronizada e mais simples de localização no meio rural, facilitando o acesso a propriedades e a prestação de serviços aos produtores.

Saiba mais

O produtor pode acessar a plataforma do Endereço Rural Digital pelo site <https://erd.agricultura.mg.gov.br/>, por meio do qual é possível consultar e gerenciar o endereço da propriedade.



TRADIÇÃO, RECONHECIMENTO E UNIÃO MARCAM O **180° JANTAR DO CLUBE DO GALO MINEIRO**

Fotos: Daniel Holanda

O 180° Jantar do Clube do Galo Mineiro confirmou, mais uma vez, sua importância no calendário da avicultura mineira. Realizado na noite de 9 de setembro, no Espaço Joseville, em Pará de Minas, o tradicional encontro reuniu cerca de 600 convidados em uma celebração marcada pela integração, pelo reconhecimento e pela valorização daqueles que contribuem para o fortalecimento do setor.

Com ingressos esgotados e lotação completa, o evento encerrou o calendário de comemorações festivas da AVIMIG e reuniu autoridades, associados, conselheiros, diretores, parceiros e convidados. Em um ambiente requintado e acolhedor, a programação proporcionou momentos de confraternização, reencontros e homenagens, acompanhados de um buffet especialmente preparado para a ocasião e do tradicional jantar.

A cerimônia de homenagens foi aberta pelo **presidente do Conselho Diretor da AVIMIG, Antônio Carlos Vasconcelos Costa**, que destacou, em seu pronunciamento, o crescimento e o fortalecimento institucional da entidade nos últimos anos:

“Com a experiência de quem carrega mais de sete déca-

180° Jantar do Clube do Galo Mineiro

das de história, a AVIMIG segue avançando, ampliando sua atuação, fortalecendo sua representatividade e conquistando, a cada ano, mais respeito dentro e fora de Minas Gerais. Hoje, **somos uma entidade reconhecida nacionalmente**, com voz ativa na defesa dos interesses dos nossos associados e do setor produtivo, aproximando produtores, empresas, instituições e o poder público.”

Ao falar sobre o processo de modernização da entidade, Antônio Carlos Costa ressaltou ainda a capacidade da AVIMIG de acompanhar as transformações do setor sem perder os valores construídos ao longo de sua trajetória:

“A AVIMIG está cada vez mais moderna, dinâmica e preparada para acompanhar os desafios de uma avicultura que evolui constantemente. Modernizamos nossa comunicação, ampliamos nossa presença institucional, fortalecemos nossas relações e conquistamos maior visibilidade em todo o país. Crescemos sem perder nossas raízes e avançamos preservando os valores que sempre nos trouxeram até aqui: seriedade, trabalho e compromisso com o setor.”

Durante o discurso, o presidente também ressaltou a chegada de **novas empresas associadas** e o reconhecimento nacional conquistado pela **Revista AVIMIG**,



Antônio Carlos Costa durante discurso

recentemente vencedora do **Troféu Imprensa IOB**. A ocasião também foi marcada por uma homenagem aos médicos-veterinários, pela comemoração de seu dia, quando destacou a importância da **dra. Marília Martha Ferreira** para o setor, e, ainda, pelo convite oficial para o **Salão Mineiro da Proteína Animal (SAMIPA 2027)**, que será realizado nos dias 23 e 24 de junho do próximo ano, no Expominas, em Belo Horizonte.

NOITE DE APLAUSOS

A programação seguiu com as homenagens realizadas pelos patrocinadores Master do evento. A Novonesis, representada pelos diretores Eduardo Oliveira e Levi Teixeira, prestou homenagem às empresas Rivelli Alimentos, com a entrega de placa de reconhecimento ao sócio-fundador, Carlos Rivelli; à Granja Brasília, representada pelo diretor administrativo Délcio José dos Santos, e CostaFoodsBR, representada pelo seu CEO, Antônio Carlos Vasconcelos Costa.

A Natural BR Feed também homenageou a Granja Brasília. O coordenador técnico-comercial da empresa, Samuel Bottrel, entregou a placa ao diretor Délcio José dos Santos.

Neste ano, a Cobb-Vantress prestou uma homenagem especial à AVIMIG. Os diretores Gustavo Triques, Eduardo Lowen e Danilo Petinelli entregaram uma placa comemorativa ao presidente do Conselho Diretor da AVIMIG, Antônio Carlos Costa (CostaFoods).

A placa trazia a seguinte mensagem: “AVIMIG, nossa sincera gratidão pela parceria, confiança e contribuição para a história da avicultura mineira. A Cobb orgulha-se de seus fortes vínculos com Minas



Danilo Petinelli, Eduardo Lowen (Cobb), Antônio Carlos Costa (AVIMIG) e Gustavo Triques (Cobb)

Gerais e de participar ativamente do desenvolvimento da avicultura no estado.

Com nossas granjas de bisavós, avós e incubatórios, reafirmamos diariamente nosso compromisso com o fortalecimento do setor e com o futuro da produção avícola mineira.

Juntos, seguimos impulsionando uma avicultura cada vez mais forte, produtiva e sustentável.

Cobb – AVIMIG, uma parceria que fortalece a avicultura de Minas Gerais.”

DÉCADAS DE DEDICAÇÃO

Na sequência, a AVIMIG prestou homenagens às empresas associadas que comemoram aniversários de fundação. Cada organização recebeu uma placa alusiva à trajetória construída ao longo dos anos. Conselheiros da AVIMIG, autoridades e representantes do setor foram chamados ao palco para fazer as entregas.

A presidente do Conselho de Administração da Casp, Anelise Marques, foi convidada a entregar a placa pelos 45 anos da Agropan aos sócios-proprietários José Maria Salgado e Etelvino Eustáquio Salgado.

O diretor da AVIMIG, José Maria Salgado (Agropan), permaneceu no palco e entregou à diretora admi-



nistrativa da Alimenta Nutrição Animal, Maria Thereza Bittar Nolli, a placa comemorativa pelos 40 anos da empresa.

Em seguida, foi convidado o **conselheiro da AVIMIG, Délcio José dos Santos (Granja Brasília)**, para a homenagem à Audax Consultoria Tributária, pelos 10 anos de fundação. A placa foi recebida pelo diretor-sócio da Audax, Rafael Pasa.

Para homenagear a **Frango Ferreira** pelos 35 anos de história, o **prefeito de Pará de Minas, Inácio Franco**, fez a entrega da placa ao **diretor e fundador da empresa, José Ferreira**, que estava acompanhado dos filhos **Diego José Ferreira** e **Anderson Vagner Ferreira**.

José das Graças Moreira, um dos fundadores e sócios da **Frangogel**, empresa que completa 35 anos de mercado, recebeu a placa das mãos do **superintendente de Inovação e Economia Agropecuária da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa), Feliciano Nogueira de Oliveira**.

O **secretário-adjunto da Seapa, João Ricardo Albanex**, foi convidado a entregar a placa ao **Frigorífico Franbom**, que comemora 55 anos de fundação. A homenagem foi recebida por **José Geraldo Sobrinho**, proprietário da empresa.

Já o **presidente do Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado do Paraná (Sindiavipar), Roberto Kaefer (Globoaves)**, fez a entrega da placa a **Thiago Soares Martins Carvalho** e **Ricardo Feres**, representantes do **Grupo Faria**, que neste ano completa 20 anos de atuação.

O **Sítio da Serra**, que comemora 15 anos de mercado, também foi homenageado pela AVIMIG, mas, por questões internas da empresa, não conseguiu estar presente no evento. A placa comemorativa foi posteriormente encaminhada à empresa.

HOMENAGENS ESPECIAIS

Um dos momentos mais aguardados da noite foi a entrega das honrarias especiais, destinadas a profissionais, empresas e personalidades que se destacam



pela contribuição à avicultura e pelo fortalecimento do setor produtivo.

O **gerente de Agropecuária da Seara/JBS, Luciano Andrade**, entregou a homenagem “**Destaque ao Integrado**” aos produtores da **Granja Sítio Ribeirão Fundo, Vera Gobbi** e **Marcos Gobbi**.

O **secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, Thales Fernandes**, entregou a homenagem “**Destaque Profissional**” à **diretora-geral do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), Luiza Moreira Arantes de Castro**.

Dando continuidade à solenidade, o **presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Minas Gerais (CRMV-MG), Affonso Lopes**, entregou a placa de “**Empresa Destaque do Setor Avícola**” à **Somai Alimentos**, representada pelo **diretor-presidente da empresa, Gustavo Crosara**.

O também **conselheiro da AVIMIG, Gustavo Crosara**, fez a entrega da homenagem “**Agradecimento Especial**” ao **professor da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Evandro de Abreu Fernandes**.



RECONHECIMENTO INÉDITO

Para encerrar as homenagens da noite, a AVIMIG realizou uma honraria inédita em sua história. Antônio Carlos Costa entregou, ao gerente de Relações Institucionais e Governamentais da Faemg/Senar, Altino Rodrigues Neto, o diploma emoldurado que o reconhece como primeiro “Sócio Benemérito” da entidade.

Após receber a honraria, Altino Neto foi responsável pelo discurso de encerramento da solenidade. Em sua fala, destacou a emoção pelo reconhecimento e lembrou sua trajetória de dedicação à sanidade e ao fortalecimento do setor agropecuário mineiro:



Altino Neto

“Receber o primeiro título de Sócio Benemérito da história da AVIMIG transborda em mim um sentimento de profunda gratidão e dever cumprido. Esta honraria coroa uma trajetória dedicada à sanidade e ao fortalecimento do nosso setor, construída com muito orgulho durante minha caminhada como diretor do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) e que, hoje, tenho a honra de dar continuidade ao secretariar o Fundo de Defesa Sanitária (Fundesa-MG). Ver o trabalho técnico e institucional ser reconhecido com tamanha distinção renova o meu compromisso com a defesa agropecuária e com cada produtor mineiro, sabendo que a proteção do nosso patrimônio avícola é fruto de uma parceria indissociável entre o poder público, o fundo privado e a força associativa da AVIMIG.”



O Jantar do Clube do Galo Mineiro também registrou importantes presenças do setor público e de entidades ligadas ao agronegócio. Além das personalidades que participaram das homenagens, prestigiaram o evento o presidente da Associação dos Suinocultores de Minas Gerais (Asemg), Donizetti Couto; a gerente de Defesa Sanitária Animal do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), Izabella Gomes Hergot; a coordenadora do PESA e médica-veterinária do IMA, Fabiana Soares; e o superintendente de Relações Institucionais do Sistema Faemg/Senar, Francisco Barbosa Simões, entre outros convidados.

IMPORTANTES DEPOIMENTOS

Durante a entrega das homenagens, o presidente do SindiaVIPAR, Roberto Kaefer, pediu a palavra e deixou um recado ao setor. Segundo ele, a avicultura brasileira precisa buscar maior equilíbrio entre produção, alojamento de pintos e demanda, de forma a preservar preços e rentabilidade ao longo de toda a cadeia.

“O Brasil é destacado como uma das maiores potências mundiais da avicultura, especialmente por ser líder nas exportações de carne de frango. O setor vinha registrando volumes muito altos de produção e alojamento de pintos, chegando a cerca de 660 milhões de pintos alojados em julho. Quando se produz mais do que o mercado consegue absorver, a oferta aumenta e o preço do frango cai, prejudicando as empresas e os produtores. Por isso, entidades e empresas do setor passaram a discutir uma redução do alojamento, com a expectativa de cair para algo próximo de 620 milhões de



Roberto Kaefer

pintos. Foram realizadas reuniões estaduais e nacionais para conscientizar as empresas de que é preciso produzir de forma mais equilibrada. Toda a cadeia produtiva precisa ganhar. Para valorizar os ativos e melhorar a rentabilidade do setor, é necessário controlar a produção de acordo com o consumo e a demanda.”

Em entrevista à Revista AVIMIG, o presidente do CRMV-MG, **Affonso Lopes**, destacou a satisfação de participar do Jantar do Galo justamente no dia em que se comemora o Dia do Médico Veterinário, em 9 de setembro.

“É de grande importância o médico veterinário na cadeia produtiva, tanto de ovos quanto de frango, especialmente por causa da sanidade no setor avícola. Se existe exportação no setor, é por causa da sanidade, e quem está à frente da sanidade são os médicos-veterinários. Portanto, eu vejo este Jantar do Galo nesta data como uma homenagem a nós, profissionais da Medicina Veterinária.”



Affonso Lopes

Também conversou com a jornalista **Maria Helena Dias** a presidente do Conselho de Administração da Casp, **Anelise Marques**, que exaltou as nove décadas de fundação da organização.



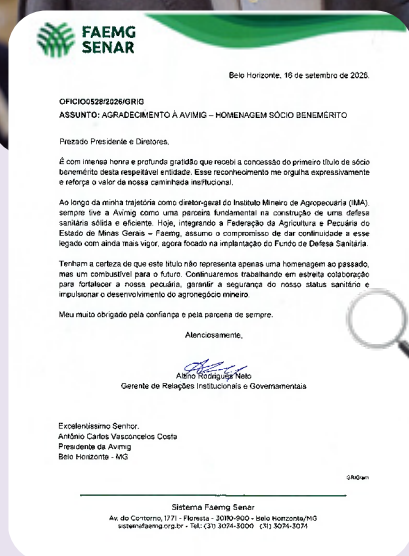
Anelise Marques

“Ser presidente do Conselho de uma empresa que completa 90 anos é motivo de muito orgulho, mas também representa uma grande responsabilidade para preservar e dar continuidade ao legado construído ao longo desse tempo. Desses 90 anos, temos uma relação de muitos anos com a Agropan. São 45 anos de parceria, uma convivência que se tornou quase familiar. Os parceiros continuam sendo muito ativos, abertos a mudanças, novas tecnologias e sugestões para modernizar o negócio.”

Sobre o futuro da Casp, Anelise Marques disse que existem novos projetos e investimentos em andamento, principalmente na modernização dos equipamentos existentes, na ampliação da linha voltada à suinocultura e em novidades para a área de armazenagem. Segundo ela, uma das principais transformações da empresa ao longo de sua trajetória foi a profissionalização e a estruturação interna, acompanhadas de investimentos em equipamentos e tecnologia. O objetivo, destacou, é manter uma empresa de 90 anos com estrutura e mentalidade modernas, “com cara de 10 anos”.

Entre homenagens, reencontros e momentos de confraternização, o 180º Jantar do Clube do Galo Mineiro encerrou uma noite de celebração à altura da história da AVIMIG. Mais do que um encontro tradicional, o evento reafirmou a união, a representatividade e a força de uma cadeia produtiva que segue contribuindo de forma decisiva para o desenvolvimento da avicultura de Minas Gerais.

A VOZ DE QUEM FAZ A HISTÓRIA DA AVICULTURA



SÓCIO BENEMÉRITO

*Prezados Presidente e Diretores,
É com imensa honra e profunda gratidão que recebi a concessão do primeiro título de sócio benemérito desta respeitável entidade. Esse reconhecimento me orgulha expressivamente e reforça o valor da nossa caminhada institucional.*

Ao longo da minha trajetória como diretor-geral do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), sempre tive a AVIMIG como uma parceira fundamental na construção de uma defesa sanitária sólida e eficiente. Hoje, integrando a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais - Faemg, assumo o compromisso de dar continuidade a esse legado com ainda mais vigor, agora focado na implantação do Fundo de Defesa Sanitária.

Tenham a certeza de que este título não representa apenas uma homenagem ao passado, mas um combustível para o futuro. Continuaremos trabalhando em estreita colaboração para fortalecer a nossa pecuária, garantir a segurança do nosso status sanitário e impulsionar o desenvolvimento do agronegócio mineiro.

*Meu muito obrigado pela confiança e pela parceria de sempre.
Atenciosamente,*

Altino Rodrigues Neto
Gerente de Relações Institucionais e Governamentais



DESTAQUE AO INTEGRADO

“Essa homenagem foi uma surpresa! É o resultado de muito trabalho. Iniciamos na avicultura em 2012, sem saber nada. Fomos devagar, com muita luta, aprendizado e amor. Crescemos aos poucos, com o apoio da integradora, sempre seguindo as orientações técnicas e trabalhando juntos, como verdadeiros parceiros. É muito gratificante para nós.”

Vera Gobbi e Marcos Gobbi
Granja Sítio Ribeirão Fundo (Seara/JBS)



EMPRESA DESTAQUE DO SETOR AVÍCOLA

“Receber o prêmio ‘Empresa Destaque do Setor Avícola’ é motivo de grande honra e orgulho para toda a Somai Alimentos. Esta homenagem reconhece uma trajetória construída com trabalho, dedicação, inovação e com-

promisso com a avicultura mineira. Empresas são feitas de pessoas: daquelas que construíram nossa história, das que a constroem todos os dias e das que continuarão levando nosso legado adiante.

Compartilhamos este reconhecimento com cada colaborador que fez e faz parte da Somai e expressamos nossa profunda gratidão à AVIMIG e ao SINPAMIG por esta importante distinção. Seguiremos escrevendo essa história juntos, com o coração de quem ama o que faz e a paixão de quem sabe que, em cada ovo que produzimos, existe muito mais do que alimento: existe o trabalho de muitas mãos, o cuidado com as pessoas e o propósito de ajudar a alimentar o mundo com um dos alimentos mais completos da natureza: o ovo.”

Gustavo Crosara
Diretor-presidente da Somai Alimentos



DESTAQUE PROFISSIONAL

“Aos 18 anos, fiz a escolha pelo serviço público. Tomei essa decisão porque tinha a convicção de que existe uma forma de melhorar a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas. Naquele momento, acreditei que a administração pública profissional era um dos caminhos para alcançar esse objetivo. Mas, ao longo dos mais de 20 anos que se seguiram, consolidou-se em mim a certeza de que uma administração pública capaz de transformar a realidade das pessoas não se constrói apenas por vocação individual. Ela depende de um esforço coletivo. Precisamos de muitos servidores comprometidos, trabalhando em equipe e sempre direcionados ao mesmo propósito: melhorar a vida da população.

Quando tive a oportunidade de ingressar no sistema da agricultura, em 2019, percebi que havia ali uma

importante forma de contribuir para esse objetivo: apoiar o desenvolvimento econômico, fortalecer o produtor rural e tornar Minas Gerais um ambiente de negócios seguro e atrativo para os investimentos do agro. Desde então, tenho atuado com esse propósito. No entanto, desde as minhas primeiras escolhas na administração pública, jamais imaginei que minha contribuição individual pudesse ser reconhecida ou valorizada por isso. Sempre acreditei que o serviço público é uma construção coletiva. A prestação de serviços à sociedade não é pessoal nem personalista; ela é resultado do trabalho conjunto de muitas pessoas.

Por isso, é uma enorme honra que um setor tão relevante quanto o da avicultura consiga enxergar e valorizar a contribuição individual que existe dentro desse esforço coletivo. Receber esse reconhecimento é algo que eu nunca esperei e, por isso, me sinto profundamente honrada e emocionada. Gostaria, por fim, de deixar muito claro que, se hoje recebo um prêmio de Destaque Profissional perante o setor da avicultura, é porque tenho ao meu lado uma equipe vocacionada, determinada e extremamente competente no Instituto Mineiro de Agropecuária. Foi essa equipe que tornou possível o trabalho que hoje está sendo reconhecido. Muito obrigada.”

Luiza Moreira Arantes de Castro
Diretora-geral do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA)



AGRADECIMENTO ESPECIAL

“Desde que me formei em Medicina Veterinária, passei a trabalhar na Emater-MG, direcionando minhas atividades profissionais para a avicultura. Em 1979, assumi o cargo de coordenador estadual de Avicultura, o que me trouxe a oportunidade de desenvolver um trabalho conjunto com a AVIMIG, contando com a importante participação da Dra. Marília Martha.

Em 1986, tornei-me nutricionista da Granja Planalto e, mais tarde, em 1998, professor da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia, aposentando-me em 2019. Esse resumo traduz-se na homenagem que hoje recebo da Associação dos Avicultores de Minas Gerais, tornando-se, para mim e para minha família, o maior prêmio de minha vida profissional, por reconhecer que meu trabalho no segmento da avicultura gerou frutos.”

Evandro de Abreu Fernandes
Professor da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

HOMENAGEM A QUEM TRANSFORMA DESAFIOS EM CONQUISTAS



GRUPO FARIA – 20 ANOS

“Receber esta homenagem da AVIMIG, em um momento tão especial como a celebração dos 20 anos do Grupo Faria, é motivo de enorme orgulho e emoção para todos nós. Ela reconhece uma trajetória construída com trabalho, coragem, inovação e, sobretudo, com a dedicação das milhares de pessoas que fazem parte da nossa história. Celebrar essas duas décadas junto ao setor avícola mineiro reforça nossas raízes e nos inspira a continuar crescendo, gerando oportunidades e levando alimento de qualidade à mesa de milhões de brasileiros.”

Daniel Schenatto
CEO do Grupo Faria



FRANGOGEL
DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS

FRANGOGEL – 35 ANOS

“Receber esta homenagem pelos 35 anos da Frangogel, no Jantar do Clube do Galo Mineiro, é uma emoção difícil de colocar em palavras. Olhar para essa trajetória é lembrar sonhos, desafios, lutas e, acima de tudo, a mão de Deus nos conduzindo até aqui. Agradeço primeiro a Ele, por nunca nos ter faltado força para seguir, e à minha esposa e aos meus filhos, minha base, meu porto seguro e a razão de cada conquista. Essa história jamais foi construída por uma pessoa só: ela pertence a cada funcionário, parceiro, cliente e amigo que acreditou em nós e caminhou ao nosso lado, em especial às equipes e lideranças da Francap, Granja Brasília, Avivar, Frango Ferreira, Cogran, Bom Boi, Granja São João e Cooperoeste, que tanto fortalecem nossa avicultura, e à AVIMIG, pelo apoio constante aos avicultores e por celebrar conosco esses 35 anos.”

São 35 anos de trabalho, confiança, amizade e momentos que ficarão para sempre guardados no coração. Hoje, mais do que orgulho, sinto uma profunda gratidão por tudo o que vivemos e por todas as pessoas que fizeram parte dessa caminhada. Que Deus continue abençoando nossos caminhos e nos permita seguir construindo essa história juntos, com o mesmo amor, dedicação e fé que nos trouxeram até aqui.”

José das Graças Moreira
Fundador e sócio da Frangogel



Alimenta
Nutrição Animal

ALIMENTA – 40 ANOS

“Celebrar os 40 anos da Alimenta Nutrição Animal é motivo de profunda gratidão e orgulho. Ao olharmos para essa trajetória, agradecemos, primeiramente, a Deus, que nos sustentou, abriu caminhos e nos deu força para chegar até aqui. Nossa história nasceu na avicultura, e foi nesse caminho que construímos uma relação especial com a AVIMIG. Ao longo dos anos, a Alimenta cresceu, transformou-se e hoje se dedica exclusivamente à fabricação de rações, sem jamais se afastar de suas raízes.”

E falar dessa história é falar, com muito carinho, de nosso fundador e pai, Nilson Noli, a quem dedicamos nossa eterna gratidão pelo trabalho, pela coragem e pelo amor com que construiu a Alimenta. À AVIMIG, deixamos também nosso sincero agradecimento por tantos anos de parceria, confiança e história compartilhada. Que Deus continue abençoando nossa caminhada e todos aqueles que fazem parte desses 40 anos.”

Daniela de Souza Nolli
Diretora da Alimenta



AGROPAN – 45 ANOS

“A Agropan sente-se prestigiada e honrada em receber uma homenagem da AVIMIG pelos seus 45 anos de fundação, atuando no agronegócio — avicultura, suinocultura e armazenagem de grãos. Lembramos, ainda, que o sócio José Maria Salgado completa, neste ano, 59 anos de avicultura, sempre trabalhando em parceria com a Casp. São anos de muito trabalho, dedicação e compromisso com nossos parceiros e colaboradores, que nos trouxeram muitas alegrias e grandes amizades. Este reconhecimento, por parte desta grandiosa e respeitada entidade, dá-nos ânimo, coragem e força para continuar nossa jornada.”

José Maria Salgado e Etelvino Eustáquio Salgado
Sócios-proprietários da Agropan



FRANBOM – 55 ANOS

“O Frigorífico Franbom recebe com imensa alegria e gratidão a honrosa homenagem da AVIMIG pelos seus 55 anos de existência. Celebrar mais de cinco décadas de história é reconhecer uma trajetória construída com muito trabalho, dedicação, compromisso e respeito à avicultura e a todos que fazem parte dessa caminhada. Para toda a família Franbom, esta homenagem tem um significado muito especial, pois representa o reconhecimento de uma história construída ao longo de gerações e de uma contribuição contínua para o desenvolvimento do setor.”

Agradecemos à AVIMIG por este carinho e reconhecimento, que tornam ainda mais especial a celebração dos nossos 55 anos, e reafirmamos nosso compromisso de continuar trabalhando para o fortalecimento da avicultura brasileira.”

Wilcelia Soares Triani Geraldo
Diretora-proprietária da Franbom



AUDAX – 10 ANOS

“Para nós, nestes 10 anos da Audax, sempre buscamos estar ao lado de empresas e entidades que fortaleçam a confiança e a seriedade de nossa empresa. Ser homenageado pela AVIMIG, à qual somos associados, traz um sentimento de alegria, satisfação e gratidão. Continuamos em constante movimento e acreditamos que podemos contribuir para o desenvolvimento e o crescimento das empresas que confiam na Audax.”

Rafael Pasa
Diretor-sócio da Audax Consultoria Tributária



SÍTIO DA SERRA – 15 ANOS

“É com imensa gratidão que recebo esta homenagem da AVIMIG pelos 15 anos de dedicação à avicultura. Este reconhecimento motiva, ainda mais, nosso compromisso em criar aves saudáveis e produtivas, sempre em prol do desenvolvimento do setor. Agradeço a todos que fizeram e fazem parte dessa jornada e à associação pelo apoio, que tem sido fundamental para o nosso sucesso.”

Lucimar Lucena
Sítio da Serra



FRANGO FERREIRA – 35 ANOS

“Receber esta homenagem é uma honra muito grande, que enche meu coração de alegria, orgulho e gratidão. Ninguém consegue uma realização como essa sozinho. Foram muitos desafios superados com o apoio da família.”

Divido este momento com todos que sempre caminharam ao meu lado, apoiando e celebrando as vitórias. Muito obrigado à AVIMIG! Este momento ficará guardado para sempre no meu coração.”

José Ferreira
Diretor e fundador da Frango Ferreira

DISCURSO

Senhoras e senhores, boa noite!

*Nesta noite de encontros, reencontros e celebrações, temos muitos motivos para comemorar. Mas quero começar destacando algo que muito nos orgulha e que vem ganhando cada vez mais espaço no agronegócio brasileiro: **o crescimento e o fortalecimento da nossa AVIMIG.***

*Com a experiência de quem carrega mais de sete décadas de história, a AVIMIG segue avançando, ampliando sua atuação, fortalecendo sua representatividade e conquistando, a cada ano, mais respeito dentro e fora de Minas Gerais. Hoje, **somos uma entidade reconhecida nacionalmente**, com voz ativa na defesa dos interesses dos nossos associados e do setor produtivo, aproximando produtores, empresas, instituições e o poder público.*

A AVIMIG está cada vez mais moderna, dinâmica e preparada para acompanhar os desafios de uma avicultura que



Antônio Carlos Vasconcelos Costa

evolui constantemente. Modernizamos nossa comunicação, ampliamos nossa presença institucional, fortalecemos nossas relações e conquistamos maior visibilidade em todo o país. Crescemos sem perder nossas raízes e avançamos preservando os valores que sempre nos trouxeram até aqui: seriedade, trabalho e compromisso com o setor.

Esse crescimento é resultado de uma construção coletiva e, principalmente, da confiança daqueles que acreditam na força do associativismo. Aos nossos associados e parceiros, o nosso muito obrigado.

Quero também dar as boas-vindas aos novos associados, que chegam para fortalecer ainda mais a AVIMIG e ampliar nossa representatividade: **Aviário Santa Gemma, Grupo 3TC, Joy Eggs, Tradição 1789, Aviário Buritis, Aviário JM e Agrowich**, entre os mais recentes.

Cada novo associado representa mais força, mais união e mais capacidade de defender os interesses da avicultura. Afinal, todos nós sabemos que **“nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos”**.

E, falando em reconhecimento nacional, quero fazer um agradecimento especial a todos que acreditam e contribuem com a **Revista AVIMIG**, especialmente aos integrantes de seu Conselho Editorial: **a jornalista Maria Helena Dias; os diretores Oswaldo Silva, Gustavo Fonseca e José Maria Salgado; e o conselheiro Emílio Mouchrek**.

Criada há 26 anos, a **Revista AVIMIG** conquistou, em 2026, o **Troféu Imprensa IOB**, um reconhecimento que confirma a qualidade, a credibilidade e a importância do nosso jornalismo especializado. É uma conquista que muito nos orgulha e que pertence a todos aqueles que, ao longo desses anos, ajudaram a construir essa história. Parabéns a todos!

Hoje também é dia de **homenagear os médicos-veterinários**, profissionais indispensáveis à avicultura e ao agronegócio brasileiro. Do campo à mesa, seu trabalho é fundamental para a sanidade animal, a segurança dos alimentos, a qualidade da produção e a proteção da saúde de toda a sociedade. A todos os médicos-veterinários, muito bem representados por nossa **querida doutora Marília Martha**, o nosso reconhecimento e a nossa gratidão.

Não poderia deixar de falar do **Salão Mineiro da Proteína Animal, o SAMIPA 2027**, que será o maior encontro de negócios e capacitação da proteína animal, e que vai reunir, pela primeira vez, em Minas Gerais, a avicultura, suinocultura, bovinocultura e a aquíicultura. Portanto, quem ainda não reservou seu espaço se adiante, para não perder essa grande

oportunidade. Já anote na agenda: **dias 23 e 24 de junho do ano que vem, no Expominas**. Vamos estar todos presentes. Antes de encerrar, quero falar sobre algo que certamente é desejo de todos nós: **um Brasil melhor**.

Independentemente de quem esteja à frente da Presidência da República, do Congresso Nacional, dos governos estaduais ou das Assembleias Legislativas, o setor produtivo espera de seus representantes compromisso com o crescimento econômico sustentável, responsabilidade fiscal, segurança jurídica e estabilidade institucional.

Para quem produz, investe e gera empregos, previsibilidade não é privilégio: é necessidade. O país precisa de regras claras, menos burocracia, simplificação tributária e de um ambiente que incentive novos investimentos. Também precisamos avançar em infraestrutura, logística, energia, inovação e qualificação profissional, reduzindo custos e aumentando a competitividade das empresas brasileiras.

Precisamos, ainda, de uma visão que vá além dos quatro anos de um mandato. O Brasil precisa de projetos de longo prazo, com metas claras para produtividade, educação, infraestrutura, equilíbrio fiscal, investimentos e competitividade. Políticas que tenham continuidade, amadureçam e produzam resultados para as próximas gerações.

Mais do que discutir apenas quem governará o país, precisamos discutir **que país queremos construir**.

Queremos um Brasil que valorize o trabalho, respeite quem produz, incentive o investimento e fortaleça o setor produtivo. Um país capaz de transformar seu enorme potencial em crescimento, emprego, renda e prosperidade.

E nós, da avicultura, sabemos qual é o nosso papel nessa construção.

Estamos prontos para continuar produzindo, investindo, gerando empregos, alimentando famílias e contribuindo para o desenvolvimento do país.

A AVIMIG seguirá fazendo a sua parte: **unindo pessoas, fortalecendo o setor e trabalhando, todos os dias, por uma avicultura cada vez mais forte e por um Brasil cada vez melhor**.

Muito obrigado!

Antônio Carlos Vasconcelos Costa
Presidente do Conselho Diretor da AVIMIG



A associada Vibra esteve presente no 180º Jantar do Galo Mineiro



Anelise Marques (Casp), José Maria Salgado (Agropan), Antônio Carlos Costa (CostaFoods), Inácio Franco (pref. Pará de Minas) e Alexandre Tessi (Casp)



Décio Santos (Granja Brasília), Oswaldo Silva (AVIMIG), José Ferreira (Frango Ferreira), Carlos Rivelli (Rivelli), Anderson e Diego Ferreira



Donizette Couto (Asemg), Nilo Costa e Samuel Bottrel (Natural BR Feed)



Equipe Agreoreal marca presença no evento



Equipe Cogran



José Geraldo (Franbom), Gustavo Crosara (Somai), Antônio Carlos Costa (CostaFoods), Eduardo (Franbom), Josimar (Somai) e Evandro Fernandes (UFU)



Maria Helena Dias (MHD Comunicação), Oswaldo Silva (AVIMIG) e Izabella Hergot (IMA)



O evento foi prestigiado por grandes personalidades



Os convidados lotaram os dois salões do evento



Os irmãos e sócios Etelvino e José Maria Salgado (Agropan) recebendo homenagem



Oswaldo Silva, José Maria Salgado, Gustavo Fonseca, Antônio Carlos Costa e Délcio Santos (AVIMIG)



Ricardo Valentini e Gustavo Galvão (3TC)



Thales Fernandes (Seapa) e Maria Helena Dias (MHD Comunicação)



Altino Neto (Faemg Senar) e Affonso Lopes (CRMVMG)



Luiza de Castro (IMA) e Gustavo Crosara (Somai)



Antônio Carlos com amigos da Casp, Agropinho e Agropan



Danil Lopes, Joviano Moreira, José das Graças Moreira (Frangotel) e Feliciano Nogueira de Oliveira (Seapa)



Délcio José dos Santos (Granja Brasília) e Samuel Bottrel (Natural BR Feed)



Altino Neto (Faemg Senar) recebeu o diploma de 1º Sócio Benemérito da AVIMIG



Cerca de 600 pessoas prestigiaram o Jantar do Galo 2026

GALERIA | CELEBRAÇÃO, RECONHECIMENTO E CONFRATERNIZAÇÃO



Diego José Ferreira, Anderson Vagner Ferreira, José Ferreira (Frango Ferreira) e Inácio Franco (Prefeito de Pará de Minas)



Etelvino Eustáquio Salgado (Agropan), Anelise Marques (Casp) e José Maria Salgado (Agropan)



Gustavo Crosara (AVIMIG) e Evandro de Abreu Fernandes (UFU)



José Geraldo Sobrinho (Franbom) e João Ricardo Albanez (Seapa)



Gustavo Crosara (Somai) e Affonso Lopes (CRMV/MG) (ao centro) com equipe da Somai



Levy Teixeira (Novonesis), Antônio Carlos Costa (CostaFoods) e Eduardo Oliveira (Novonesis)



Luiza Moreira de Castro (IMA) e Thales Fernandes (Seapa)



Levy Teixeira (Novonesis), Carlos Rivelli (Rivelli) e Eduardo Oliveira (Novonesis)



Levy Teixeira (Novonesis), Dêlcio Santos (Granja Brasília) e Eduardo Oliveira (Novonesis)



Luciano Andrade (Seara JBS), Vera Gobbi e Marcos Gobbi (Sítio Ribeirão Fundo - Integrado)



Maria Thereza Bittar Noll (Alimenta) e José Maria Salgado (AVIMIG)



Rafael Pasa (Audax) e Dêlcio José dos Santos (AVIMIG)



Thiago Soares Carvalho, Ricardo Feres (Grupo Faria) e Roberto Kaefer (Sindiavipar)

AGRADECIMENTO ESPECIAL

AOS NOSSOS PARCEIROS

Em nome da organização do 180º Jantar do Clube do Galo Mineiro, expressamos nossa mais sincera gratidão a todos vocês que contribuíram com seus serviços e dedicação para o sucesso deste evento. A colaboração de cada um foi essencial para proporcionar uma noite especial aos nossos convidados. Agradecemos pelo carinho, cuidado e atenção que tiveram conosco. Nossa parceria vai muito além da relação cliente/fornecedor, pois valorizamos muito a amizade e o comprometimento que cada um de vocês têm com o evento. Muito obrigado por caminharem conosco e fortalecerem ainda mais essa tradição tão importante para o nosso setor. Até breve!!

AOS NOSSOS APOIADORES

O Conselho Diretor da Avimig expressa sua mais profunda gratidão a todos os patrocinadores, associados, homenageados, parceiros e demais convidados, que prestigiaram a edição 180º Jantar do Clube do Galo Mineiro, realizado no dia 9 de setembro, em Pará de Minas (MG).

A presença e o apoio de cada um foram fundamentais para o sucesso deste evento, que celebra não apenas nossa história, mas também a união e a força da nossa cadeia avícola.

Muito obrigado por fazerem parte desta trajetória!

NOSSO AGRADECIMENTO A QUEM ACREDITA, APOIA E TORNA ESTE EVENTO POSSÍVEL.

MASTERS:



DIAMANTE:



OURO:



ESPECIAIS:



REFORMA TRIBUTÁRIA: PRODUTOR RURAL DEVE SE PREPARAR DESDE JÁ

A Reforma Tributária já começa a produzir efeitos práticos no dia a dia do agronegócio brasileiro e exige atenção dos produtores rurais. Entre as principais mudanças está o enquadramento no novo sistema de tributação sobre o consumo, especialmente para aqueles que atingem o limite de receita estabelecido pela legislação para se tornarem contribuintes do **Imposto sobre Bens e Serviços (IBS)** e da **Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS)**.

Pelas novas regras, o produtor rural com receita anual inferior a R\$ 3,6 milhões, em regra, não é considerado contribuinte do IBS e da CBS, embora possa optar pelo regime regular. Já os produtores enquadrados como contribuintes deverão atender às novas obrigações cadastrais e fiscais. No caso do produtor rural pessoa física, a inscrição no CNPJ passa a ser exigida **a partir de 1º de janeiro de 2027**. Essa inscrição, no entanto, tem finalidade tributária e não transforma o produtor pessoa física em pessoa jurídica.

Para a **responsável pela área de Tributos da Pif Paf Alimentos, Daniele Gomes**, a Reforma Tributária deve ser tratada como um projeto de negócio, e não apenas como uma questão fiscal ou tributária. “Os impactos da Reforma Tributária alcançam preços, contratos, fluxo de caixa, sistemas, documentos fiscais e a relação entre fornecedores e compradores. No agronegócio, onde as cadeias são altamente integradas, a preparação antecipada será essencial. Quem compreender e simular previamente os impactos sobre preço, crédito e fluxo de caixa estará mais preparado para preservar sua competitividade no novo cenário tributário”, afirmou.

De acordo com Daniele Gomes, há **vantagens e desvantagens** para o produtor rural com receita anual inferior a R\$ 3,6 milhões ao optar por ser ou não contribuinte do IBS e da CBS. “A opção por permanecer fora do regime regular do IBS e da CBS pode representar maior simplificação tributária e operacional para o pequeno produtor. A legislação também prevê, nas condições estabelecidas,



crédito presumido ao adquirente, buscando preservar a competitividade desse fornecedor. Por outro lado, o produtor não contribuinte não participa integralmente da sistemática de créditos sobre suas aquisições. Por isso, a decisão deve considerar não apenas o faturamento, mas também custos, investimentos, perfil dos clientes e impacto dos créditos na cadeia”, explicou.

Segundo a especialista, cada produtor deverá avaliar qual cenário proporciona maior eficiência tributária, financeira e competitiva para o seu negócio.

Daniele Gomes também destacou os **impactos da Cesta Básica Nacional**, que terá alíquota zero de IBS e CBS para os produtos previstos na legislação, e da redução de 60% das alíquotas aplicável a determinados produtos e insumos do agronegócio.

“A alíquota zero para produtos da Cesta Básica Nacional e a redução de 60% das alíquotas de IBS e CBS para determinados insumos agropecuários trazem efeitos importantes para o setor. Em cadeias como a avicultura, que envolvem grãos, ração, criação, abate, industrialização e distribuição, será fundamental avaliar não apenas a carga tributária, mas também o fluxo de caixa e a recuperação dos créditos acumulados. O desafio será



Daniele Gomes
| Foto: arquivo pessoal

“A REFORMA TRIBUTÁRIA NÃO DEVE SER TRATADA APENAS COMO UM PROJETO FISCAL OU TRIBUTÁRIO. ELA É UM PROJETO DE NEGÓCIO. QUEM ENTENDER ANTECIPADAMENTE OS IMPACTOS SOBRE PREÇO, CRÉDITO E FLUXO DE CAIXA ESTARÁ MAIS PREPARADO PARA PRESERVAR SUA COMPETITIVIDADE.”

administrar de forma eficiente o ciclo entre pagamento do tributo, geração do crédito e sua efetiva utilização ou ressarcimento”, pontuou.

As **cooperativas** também precisarão acompanhar de perto as mudanças. A nova legislação estabelece tratamentos específicos para determinadas operações do setor, tornando necessária a análise da estrutura tributária, da apropriação de créditos e das relações entre cooperativas e associados.

Diante desse cenário, a recomendação é que produtores e cooperativas comecem desde já a revisar processos, sistemas, contratos e documentos fiscais, além de avaliar seu enquadramento no IBS e na CBS e buscar orientação técnica especializada. A preparação antecipada pode reduzir riscos e permitir que o produtor identifique oportunidades dentro do novo modelo tributário.

“NA REFORMA TRIBUTÁRIA, PARA O PEQUENO PRODUTOR, FICAR FORA DO IBS E DA CBS NÃO SERÁ NECESSARIAMENTE SINÔNIMO DE PAGAR MENOS. A DECISÃO DEVERÁ CONSIDERAR TODA A CADEIA E, PRINCIPALMENTE, OS CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS ENVOLVIDOS.”

CALENDÁRIO E PRINCIPAIS MARCOS DA TRANSIÇÃO

- **3 de agosto de 2026 – Informações de IBS e CBS na NF-e e na NFC-e:** iniciou-se a obrigatoriedade de emissão desses documentos com as informações relativas ao IBS e à CBS, considerando, em 2026, as alíquotas-teste de **0,1% de IBS e 0,9% de CBS**. Entretanto, foi postergada a aplicação das regras de validação que ocasionariam a rejeição automática dos documentos pela ausência de determinados campos. A flexibilização não afastou a obrigação de adequação dos sistemas e de preenchimento das informações. Em 2026, a apuração possui caráter de teste, observadas as condições legais para dispensa do recolhimento.
- **Até 31 de dezembro de 2026 – Período de adaptação** para pessoas físicas. Permanecem válidos, até o fim de 2026, os mecanismos atualmente utilizados para identificação fiscal das pessoas físicas abrangidas pelas novas regras da CBS.
- **1º de janeiro de 2027 – CNPJ para produtores rurais pessoas físicas:** conforme a regulamentação atualmente vigente, a partir dessa data passa a ser obrigatória a inscrição no CNPJ e a emissão dos documentos fiscais aplicáveis às pessoas físicas contribuintes ou responsáveis tributários abrangidos pela norma, incluindo os produtores rurais enquadrados. A inscrição possui finalidade exclusivamente cadastral e não altera a natureza jurídica da pessoa física. Embora possa haver nova alteração do cronograma mediante ato normativo, até o momento não foi publicada postergação da data de 1º de janeiro de 2027.
- **2027 – Início da cobrança efetiva da CBS:** a CBS passa a ser efetivamente cobrada, com a extinção do PIS/Pasep e da Cofins. Também se inicia a cobrança do Imposto Seletivo e permanece a aplicação transitória do IBS à

alíquota de 0,1%, sendo 0,05% estadual e 0,05% municipal, com redução equivalente da alíquota da CBS. O ICMS e o ISS continuam vigentes, pois sua substituição gradual pelo IBS começará em 2029.

• **2029 a 2032 – Transição de ICMS e ISS para o IBS.** Durante esse período, ocorre a redução gradual de ICMS e ISS e o aumento progressivo da participação do IBS no novo modelo tributário.

• **31 de dezembro de 2032 – Saldos credores de ICMS:** os saldos credores existentes ao final dessa data poderão ser aproveitados desde que sejam admitidos pela legislação estadual ou distrital vigente em 31 de dezembro de 2032, estejam regularmente escriturados, não tenham sido utilizados anteriormente e sejam homologados

“UM DOS GRANDES DESAFIOS DA REFORMA SERÁ ADMINISTRAR O INTERVALO ENTRE PAGAR O TRIBUTO, GERAR O CRÉDITO E TRANSFORMAR ESSE CRÉDITO NOVAMENTE EM CAIXA.”

pelo respectivo Estado ou pelo Distrito Federal. Após a homologação, poderão ser compensados com o IBS, transferidos ou ressarcidos, conforme as modalidades, condições e prazos previstos na legislação.

• **2033 – Vigência integral do novo modelo.** O IBS passa a substituir integralmente ICMS e ISS, consolidando a nova estrutura da tributação sobre o consumo no país.

AVIMIG PARTICIPA DE INICIATIVA INÉDITA DE PREPARAÇÃO CONTRA A INFLUENZA AVIÁRIA EM MINAS GERAIS

A AVIMIG registrou um marco importante ao participar ativamente, no início de setembro, da primeira **Avaliação de Risco Intersetorial (EVIR)**, seguida de um **Exercício de Simulação de Mesa (SimEx)** sobre **Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP)** realizado no país. Minas Gerais foi escolhido para sediar a primeira aplicação da metodologia, com o objetivo de fortalecer a preparação do estado para o enfrentamento da influenza aviária.

A atividade contou com a participação do **diretor técnico da AVIMIG, médico veterinário Gustavo Fonseca**, que integrou o grupo de representantes de diferentes instituições envolvidas nos trabalhos realizados em Belo Horizonte.

A presença da associação foi fundamental para garantir a perspectiva do setor **produtivo e da agroindústria** durante o mapeamento de riscos realizado por meio da ferramenta EVIR. Como Minas Gerais possui uma atividade avícola altamente expressiva, a participação direta da AVIMIG contribuiu para aproximar as estratégias

de vigilância sanitária das práticas de biossegurança adotadas pelos produtores nas granjas comerciais.

O treinamento foi organizado pela **Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG)**, com apoio técnico da **Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)**, incluindo o **Centro Pan-Americano de Febre Aftosa e Saúde Pública Veterinária (Panaftosa/SPV)**.

“Muito feliz e grato pela oportunidade de participar, representando a AVIMIG, do treinamento promovido pela SES-MG, OPAS e Panaftosa, voltado ao fortalecimento da preparação de Minas Gerais para o enfrenta-

COMO MINAS GERAIS POSSUI UMA ATIVIDADE AVÍCOLA ALTAMENTE EXPRESSIVA, A PARTICIPAÇÃO DIRETA DA AVIMIG CONTRIBUIU PARA APROXIMAR AS ESTRATÉGIAS DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DAS PRÁTICAS DE BIOSSEGURIDADE ADOTADAS PELOS PRODUTORES NAS GRANJAS COMERCIAIS



O treinamento, que durou 4 dias, teve representantes de diferentes instituições

| Foto: Divulgação

mento da Influenza Aviária. Uma experiência de muito aprendizado, troca de conhecimentos e, principalmente, de reforço à importância da integração entre diferentes setores dentro do conceito de Saúde Única. Agradeço à OPAS, ao Panaftosa, ao IMA, à SES-MG e a todos os envolvidos pela oportunidade e pelo conhecimento compartilhado. Seguimos juntos, fortalecendo a avicultura e a preparação sanitária de Minas Gerais”, disse Gustavo Fonseca.

Além da AVIMIG, participaram representantes do setor de saúde animal e defesa agropecuária, entre eles o **Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA)** e a **Superintendência Federal de Agricultura em Minas Gerais (Mapa)**. Ao todo, a iniciativa reuniu profissionais das áreas de saúde humana, saúde animal e meio ambiente.

O objetivo da iniciativa foi fortalecer a capacidade estadual de prevenção, vigilância, avaliação de risco e resposta diante de possíveis eventos de influenza aviária, promovendo a atuação coordenada dos diferentes setores conforme a abordagem de **Uma Só Saúde**, que reconhece a interdependência entre a saúde das pessoas, dos animais e dos ecossistemas.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS

Durante os três primeiros dias, especialistas de diferentes setores aplicaram a metodologia EVIR para analisar possíveis rotas de introdução e disseminação do vírus da influenza aviária em Minas Gerais. O processo permitiu mapear os fluxos de risco entre os setores, identificar pontos críticos, discutir lacunas de conhecimento e

estabelecer prioridades para o fortalecimento da vigilância e da capacidade de resposta.

Minas Gerais possui 853 municípios, expressiva atividade avícola, grande diversidade de ecossistemas e áreas de concentração de biodiversidade, além de sítios de pouso e reprodução de aves migratórias. O primeiro foco de influenza aviária de alta patogenicidade no estado foi registrado em maio de 2025, no município de Mateus Leme, em aves ornamentais mantidas em uma propriedade.

No último dia da atividade, os participantes realizaram um exercício de simulação de mesa baseado em cenários fictícios, porém tecnicamente plausíveis, relacionados à ocorrência de influenza aviária no estado. Ao longo do exercício, os representantes das instituições discutiram as medidas que seriam adotadas diante da evolução dos cenários, incluindo processos de notificação, investigação, comunicação entre os setores, tomada de decisão e implementação de medidas de prevenção e controle.

Com a realização da **EVIR** e do **SimEx**, Minas Gerais torna-se pioneiro entre os estados brasileiros na aplicação dessa metodologia. A iniciativa dá continuidade ao processo iniciado em âmbito nacional e contribui para adaptar as estratégias de preparação e resposta às particularidades epidemiológicas, ambientais e produtivas do território mineiro, fortalecendo o trabalho coordenado entre as diferentes instituições estaduais para o enfrentamento da influenza aviária de alta patogenicidade.

SOJA 2026/2027

O primeiro levantamento **Dataagro Grãos de Intenção de Plantio para 2026/27** indica que o Brasil deverá **ampliar pelo 20º ano consecutivo** sua área de cultivo de soja, mesmo que em menor magnitude. A área projetada é de 49,3 mi de ha a serem semeados, incremento de 0,3% sobre os 49,2 mi de ha de 2025/26. Considerando condições climáticas relativamente positivas, ainda que com alguma instabilidade localizada, a Dataagro estima uma produtividade média nacional de 3.763 kg/ha. Caso confirmado, este rendimento superaria em 1% ao recorde de 3.718 kg do ciclo atual. Como resultado, temos potencial produtivo de 185,6 mi de t de soja, 1% a mais do que as 182,8 mi de t da safra deste ano.

Fonte: Dataagro



Foto: Pexels

MILHO 2026/2027

A estimativa inicial da Dataagro para o milho aponta avanço nas áreas cultivadas, tanto na safra de verão quanto na de inverno. O incentivo vem de uma produtividade ainda positiva, a obtenção de renda predominantemente positiva no milho e forte incremento da demanda doméstica. A área da 1ª safra está projetada em 4,3 mi de ha, crescimento de 2% frente aos 4,2 mi de ha cultivados em 2025/26, sendo 2,8 mi de ha no Centro-Sul e 1,5 mi de ha no Norte/Nordeste. Projeta-se produtividade média de 6.871 kg/ha, 3% abaixo da exibida em 2025/26, 7.098 kg/ha. Com isso, a produção tem potencial para alcançar 29,4 mi de t, 1% abaixo das 29,7 mi de t colhidas na safra deste ano. Já para o milho de inverno, responsável por mais de 80% da produção nacional, as projeções preliminares indicam também expansão de área. Estima-se que a segunda safra ocupe 19,4 mi de ha, 3% acima dos 18,7 mi de ha de 2025/26 e extensão recorde.

Fonte: Dataagro



Foto: Pexels

LOGÍSTICA DE ARMAZENAMENTO

A produção brasileira de grãos segue em ritmo acelerado, mas a infraestrutura necessária para armazenar essa safra não acompanha a mesma velocidade. Segundo dados da **Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)** e do **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**, o Brasil deverá colher 358,6 milhões de toneladas de grãos na safra 2025/26, enquanto a capacidade estática de armazenagem do país é de 233,8 milhões de toneladas. O resultado é um déficit de aproximadamente 125 milhões de toneladas, suficiente para armazenar apenas 65,2% da produção nacional. O descompasso também aparece quando se observa a evolução dos últimos anos. Entre as safras 2019/20 e 2025/26, a produção agrícola brasileira cresceu 42,9%, passando de 250,9 milhões para 358,6 milhões de toneladas. No mesmo período, a capacidade de armazenagem avançou 31,6%, de 177,7 milhões para 233,8 milhões de toneladas.

Fonte: CNN

Foto: Pexels



PRODUÇÃO DE RAÇÕES

A indústria brasileira de alimentação animal produziu 22,6 milhões de toneladas de rações no primeiro trimestre de 2026, alta de 5,4% em relação ao mesmo período do ano passado. O resultado reflete principalmente o avanço das cadeias de aves e suínos, impulsionadas pelo aumento da produção e pelo desempenho das exportações. Para o ano, o **Sindirações** projeta uma produção superior a 98 milhões de toneladas, crescimento estimado de 4,5% sobre o volume registrado em 2025. A **avicultura de corte** foi responsável pela maior demanda entre as cadeias acompanhadas, com aproximadamente 10 milhões de toneladas de rações consumidas até março. No primeiro trimestre, o abate de frangos cresceu 3,6%, enquanto o peso acumulado das carcaças avançou mais de 7%, segundo dados do IBGE. Para 2026, a expectativa é de uma demanda de 39,8 milhões de toneladas de rações para frangos



Produção de Rações - 1º Trimestre 2026-2025

de corte. A **produção de ovos** também apresentou crescimento no período. A produção brasileira chegou a 1,21 bilhão de dúzias no primeiro trimestre, alta de 0,4% sobre o mesmo intervalo de 2025. A demanda por rações para poedeiras somou 1,8 milhão de toneladas e deve alcançar aproximadamente 7,7 milhões de toneladas até dezembro.

Fonte: Sindirações

DESAFIOS PARA SE ADAPTAR A NR 01 PARA UMA GESTÃO DOS RISCOS PSICOSSOCIAIS NAS EMPRESAS

Foto: Reprodução da Internet



O Supremo Tribunal Federal (STF) manteve a suspensão temporária das autuações e penalidades relacionadas à NR-01 (Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais), referentes aos dispositivos que tratam dos riscos psicossociais, como saúde mental, estresse e organização do trabalho. Na ocasião, o STF entendeu que ainda faltam critérios objetivos e claros, ou seja, regras que orientem tanto os empregadores quanto a própria fiscalização.

Apesar dessa decisão, as organizações devem continuar seguindo as diretrizes gerais de prevenção, cuidando do ambiente de trabalho e, inclusive, gerenciando os riscos psicossociais. Por isso, gostaria de compartilhar com os leitores **cinco passos fundamentais para as empresas que ainda não se adequaram à norma.**

1. Entender o impacto direto na liderança

A NR-01 impacta diretamente as lideranças ao exigir que riscos psicossociais, como assédio, excesso de demandas, falta de autonomia e baixa previsibilidade, sejam identificados e gerenciados no **Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR)**, posicionando os



BRUNO GYORDANNO T. B. COSTA

• Médico do Trabalho: CRM-MG: 69411
RQE: 54.158.
• Consultor em Saúde Ocupacional.
✉ brunogtavarescosta@gmail.com

gestores como agentes fundamentais na prevenção do estresse e do esgotamento das equipes.

Os líderes podem contar com ferramentas práticas, como escuta ativa, mapeamento de sinais precoces — a exemplo do absenteísmo — e protocolos de intervenção rápida. Além disso, um plano de ação pode incluir diagnóstico inicial, treinamentos, ajustes e monitoramento contínuo, buscando alcançar resultados concretos.

2. A gestão de riscos ocupacionais precisa estar integrada à rotina da empresa

Para os psicólogos organizacionais, uma gestão de riscos integrada à empresa exige que o olhar deixe de se concentrar apenas no acolhimento do sofrimento e passe também a atuar na prevenção, conectando escuta qualificada, análise da organização do trabalho e construção de medidas concretas de controle.

A saúde mental deve deixar de ser tratada apenas como uma reação ao problema e passar a integrar a estratégia de gestão, com um inventário de riscos mais preciso, planos de ação mais efetivos e intervenções aplicadas o mais rapidamente possível.

3. A comunicação dos resultados precisa ser estratégica

É necessário rigor científico na escolha dos instrumentos de avaliação dos riscos psicossociais e também na leitura responsável dos dados, garantindo que o diagnóstico seja confiável, comparável e útil para a

tomada de decisões.

Ao mesmo tempo, a comunicação dos resultados precisa ser estratégica e segmentada, traduzindo evidências técnicas em informações claras e acessíveis para as lideranças, o RH e as áreas de Saúde e Segurança do Trabalho.

4. Falar de fatores psicossociais é essencial

A NR-01 estabelece um importante marco ao prever a inclusão dos fatores psicossociais no gerenciamento de riscos ocupacionais, por meio do PGR, ferramenta que integra o **Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO)**. Dessa forma, a gestão de riscos passa a ser compreendida como um processo contínuo, com inventário de riscos e plano de ação adequados.

Para isso, é necessário utilizar ferramentas de avaliação validadas, combinadas à triangulação de evidências,

como questionários, entrevistas e indicadores, capazes de gerar diagnósticos mais precisos e confiáveis.

5. Estratégias de engajamento em saúde mental transformam a prevenção em prática cotidiana

Por último, é importante estabelecer planos de ação claros para a manutenção do bem-estar, integrando as diretrizes da NR-01 ao dia a dia da empresa.

Tenho observado, na prática, a implantação de **Comitês de Saúde Mental** com excelentes resultados em termos de adesão, participação e engajamento dos colaboradores, contribuindo para que a prevenção deixe de ser apenas uma diretriz e passe, de fato, a fazer parte da cultura organizacional.

Até a próxima!

CALSPORIN®
Direct-fed microbial

**Dose certa.
Eficiência comprovada.**

CALSPORIN® é formado por *Bacillus subtilis* C-3102, cepa única não geneticamente modificada originária do Japão. Foi desenvolvido a partir de uma triagem criteriosa de bactérias altamente estáveis que asseguram sua eficiência nas condições adversas do trato digestório e sua resistência ao processo de peletização. Através de uma estratégia dose-resposta específica às condições de cada plantel, CALSPORIN® oferece o melhor custo-benefício para o sistema de produção de aves.

Biogenio **BIOGENIC GROUP**
NUTRIÇÃO E SAÚDE ANIMAL

Fortalecimento
da microbiota
intestinal

Otimização
dos índices
zootécnicos

Alto
custo-benefício



Bacillus subtilis C-3102
Aditivo probiótico

Visite nosso site



PÓ DE ROCHA E COMPOSTAGEM- PARTE 2

INTRODUÇÃO

No artigo técnico anterior - Parte 1 – foram abordados os benefícios do pó de rocha aliado à compostagem, criando novo adubo denominado organomineral de alta qualidade, tornando-se grande pilar da agricultura sustentável e de baixo carbono.

Foi abordado, também, o assunto “Compostagem – Definição e Aplicação”, com o objetivo de detalhar, nesta segunda parte, a aplicação do Pó de Rocha no processo de Compostagem.

COMO FAZER A MISTURA COM PÓ DE ROCHA (C/N)

Para que haja equilíbrio na mistura entre pó de rocha e composto orgânico, faz-se necessário utilizar as seguintes misturas:

Proporção de 10% - Adicionar 100 kg de pó de rocha para cada tonelada de compostagem.

Proporção de 20% - Adicionar 200 kg de pó de rocha para cada tonelada de compostagem.

A recomendação é não utilizar proporções acima de 20% de material mineral na preparação da compostagem, devido à alta densidade do material, que pode compactar excessivamente a leira, reduzindo a entrada de oxigênio e prejudicando a ação dos microrganismos aeróbicos.

Proporções em Volume (balde ou pás)

Relação de 1:4 ou 1:5, sendo uma parte de pó de rocha para quatro ou cinco partes de composto orgânico. Esta é considerada mistura equilibrada. (Fig.3)

GRANULOMETRIA DO PÓ DE ROCHA

A granulometria fina é crucial, pois apresenta maiores superfícies e contato com os microrganismos, acelerando a liberação dos nutrientes.

As partículas inferiores a 0,3 mm são mais eficientes, aumentando significativamente a biomassa e o acúmulo de potássio (K).



ANTÔNIO GERALDO DA SILVA

- Engenheiro Geólogo e Geotécnico CREA- MG 18693/D
- Presidente do Sindicato dos Geólogos no Estado de Minas Gerais- SINGEO-MG
- ✉ singeomg@singeomg.org.br



EMÍLIO MOUCHREK

- Engenheiro Agrônomo, Mestre CREA- MG 10522/D
- Vice-presidente da Sociedade Mineira de Engenheiros Agrônomos (SMEA)
- Presidente do Conselho Técnico – Científico e Ambiental da AVIMIG
- ✉ eemfilho@yahoo.com.br



Fig.3 - Mistura equilibrada do Pó de Rocha e Composto Orgânico

A granulometria fina (“filler”), inferior a 0,075 mm, é a mais indicada para rápida reação no composto.

EXEMPLO DE PÓ DE ROCHA

O pó de rocha de ardósia nutre o solo com silício e aumenta a defesa natural das plantas contra pragas e doenças.(Fig. 4 e 5)

Nas plantas dicotiledôneas, como café e soja, o silício é mais absorvido pelas raízes.

Nas plantas monocotiledôneas, como arroz e sorgo, ocorre o deslocamento do silício para as partes aéreas, como as folhas. Porém, os benefícios são os mesmos.



Fig. 4 - Carregamento de blocos

TEMPO DE ESPERA PARA APLICAR O COMPOSTO

A espera para aplicar o composto orgânico, enriquecido com pó de rocha, na agricultura, é de 90 a 120 dias. Esse período corresponde ao ciclo completo de compostagem e maturação (cura), necessário para que o composto atinja a estabilidade, garantindo que o pó de rocha seja incorporado e acelere a disponibilização dos nutrientes.

APLICAÇÃO

O composto orgânico já finalizado, com pó de rocha, deve



Fig.5 - Britagem, moagem e correia móveis

ser incorporado ao solo, de preferência na superfície ou, no máximo, a 10 cm de profundidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao utilizar o pó de rocha no processo de compostagem, ocorre aumento da fertilidade do solo e da nutrição de plantas. Além disso, reduz-se a dependência de fertilizantes químicos importados (NPK), diminuindo os custos de produção.



Via Anhanguera, Km 320 | Avelino Alves Palma | CEP 14070-730 | Ribeirão Preto | SP | Brasil
Tel.: +55 16 3934 1055 | +55 16 99756 3493 | comercial@ferrazmaquinas.com.br
www.ferrazmaquinas.com



SOLUÇÕES INDUSTRIAIS BRASILEIRAS PARA MERCADOS GLOBAIS



Equipos
de alto
rendimento



Solução
completa
para fábricas
de ração



Engenharia e
fabricação
própria



FERRAZ PARTS

Peças para reposição

TRANSFERRAZ

Aluguel de munks e
empilhadeiras e serviços
de fretes

AUTOFER

Soluções em
elétrica e automação
para os produtos Ferraz

Acesse
nosso site:

Misturador
de Pás - Fast Mix

Moinhos

ALIMENTADOR
COM PLACA
MAGNÉTICA

Robô
Paletizador

CORRENTE E DISCOS:
MAIS ROBUSTEZ E
CONFIABILIDADE,
SEM CABO DE AÇO.

Transportador
Tubular

Outros Produtos: Resfriadores • Trituradores • Sistema de expedição a granel • Secadores • Sistema de Dosagem • Misturadores e muito mais



BIOSSEGURIDADE – UMA ESTRATÉGIA DE GESTÃO NA AVICULTURA MODERNA



MAYCON RICHARTZ

- Médico veterinário
- Especialista em biossegurança e sanidade avícola
- Assistente técnico da Suiaves

A BIOSSEGURIDADE NÃO COMEÇA QUANDO UMA DOENÇA É IDENTIFICADA. ELA ESTÁ NAS DECISÕES TOMADAS TODOS OS DIAS PARA PROTEGER AS AVES, PRESERVAR OS RESULTADOS E GARANTIR A CONTINUIDADE DA PRODUÇÃO.

Em sistemas de produção intensiva, uma falha aparentemente simples no controle de acesso, na higienização das instalações ou na qualidade da água pode comprometer o resultado de todo o lote. Por isso, a biosseguridade não deve ser tratada como um cuidado complementar, mas como parte da própria produção avícola.

De forma objetiva, a biosseguridade reúne as medidas adotadas para impedir a entrada e reduzir a disseminação de bactérias, vírus, fungos e outros agentes patogênicos nos plantéis. Embora **biosseguridade** e **biossegurança** sejam termos frequentemente utilizados como sinônimos, neste contexto a primeira está relacionada principalmente à proteção das aves, enquanto a biossegurança abrange práticas de controle de riscos para as pessoas, os animais e o ambiente de trabalho.

Essa distinção conceitual é importante, mas o principal desafio está em transformar a prevenção em uma prática permanente. Um programa eficiente começa pela identificação dos pontos críticos da granja. A partir desse diagnóstico, é possível implantar um conjunto de ações integradas e adequado à realidade de cada sistema produtivo.

Entre essas ações estão o controle de pragas, incluindo

casquinhos, roedores e moscas, a limpeza e a desinfecção adequadas dos aviários, com atenção à remoção de biofilmes, e o monitoramento da qualidade da água e da ração. O programa também deve considerar a entrada e a circulação de pessoas, veículos, equipamentos e insumos, que podem funcionar como vias de introdução ou disseminação de agentes patogênicos.

TECNOLOGIAS ADEQUADAS

Nenhuma dessas medidas deve ser analisada isoladamente. Uma falha no controle de acesso, por exemplo, pode comprometer o trabalho realizado na higienização das instalações. Da mesma forma, a limpeza e a desinfecção perdem eficiência quando a qualidade da água ou as condições de armazenamento da ração não são acompanhadas.

Para que os procedimentos sejam eficazes, é necessário utilizar tecnologias adequadas a cada etapa. Detergentes específicos ajudam a remover resíduos das instalações, enquanto desinfetantes de amplo espectro com eficácia na presença de matéria orgânica contribuem para o controle dos microrganismos nas superfícies. Produtos com ação viricida também podem integrar os protocolos, de acordo com os riscos identificados.

**NA AVICULTURA MODERNA,
PREVENIR SIGNIFICA AGIR
ANTES QUE UMA FALHA SE
TRANSFORME EM PROBLEMA
SANITÁRIO E PRODUTIVO**

Entretanto, o resultado não depende apenas da escolha do produto. Concentração, tempo de contato, método de aplicação, temperatura, condições das superfícies e presença de matéria orgânica interferem diretamente na eficiência do processo. A tecnologia precisa estar associada a procedimentos bem definidos e executados de maneira consistente.

Tão importante quanto realizar a limpeza e a desinfecção é validar a eficiência dos procedimentos. Testes microbiológicos por swab e equipamentos para medição de ATP permitem avaliar, por critérios diferentes, se os protocolos de higienização estão produzindo o resultado esperado.

Os swabs microbiológicos ajudam a identificar a presença ou a carga de determinados microrganismos nas superfícies, conforme o método utilizado. Já a medição de ATP indica a presença de resíduos orgânicos e pode ser empregada como ferramenta rápida de avaliação da limpeza. Os resultados devem ser interpretados em conjunto com os objetivos e os parâmetros definidos para cada granja.

PROTOCOLOS BEM ESTRUTURADOS

O acompanhamento contínuo permite identificar falhas, orientar ajustes e ampliar a eficiência do programa de biossegurança. Mais do que confirmar se uma tarefa foi realizada, a validação mostra se ela alcançou o resultado necessário.

O fator humano também precisa ocupar uma posição central. Protocolos bem estruturados podem perder eficiência

quando não são compreendidos ou seguidos corretamente. A capacitação das equipes, o controle de acesso, a higienização das mãos, a troca de roupas e calçados e o cumprimento dos fluxos internos dependem de treinamento, conscientização e disciplina.

Diante dos desafios sanitários enfrentados pela avicultura, a biossegurança passou a ser reconhecida não apenas como um conjunto de medidas preventivas, mas também como uma estratégia de gestão. A adoção de protocolos estruturados, aliada ao uso de tecnologias apropriadas e à capacitação constante das equipes, contribui para reduzir a ocorrência de doenças e preservar a produtividade dos plantéis.

Não existe, porém, um protocolo único que possa ser aplicado automaticamente em todas as propriedades. Os riscos variam conforme a localização, a estrutura, o manejo, os fluxos internos e as condições sanitárias de cada sistema de produção.

Nesse cenário, a avaliação técnica contribui para identificar pontos críticos, estabelecer prioridades, definir protocolos e acompanhar os resultados das medidas adotadas. O objetivo não deve ser apenas cumprir uma sequência de procedimentos, mas construir um programa capaz de reduzir efetivamente as vulnerabilidades da granja.



AMBIENTE OTIMIZADO

EXCELENTE PRODUTIVIDADE

SOLUÇÕES DURÁVEIS

Maravilha ENFARDADA E ESTERILIZADA

Fortex
EQUIPAMENTOS PARA MARAVALHAS

(54) 3242 2640
(54) 3242 1082 **fortex.ind.br**

fortex@fortex.ind.br - Rua Cristo Rei, 381, Distrito Industrial, Nova Prata - RS

PIF PAF CONQUISTA SELO PRATA DO PROGRAMA BRASILEIRO GHG PROTOCOL

O Grupo Pif Paf Alimentos, associado AVIMIG, conquistou a manutenção do “Selo Prata do Programa Brasileiro GHG Protocol 2026”. Esse resultado reforça a consistência do trabalho realizado pela empresa na gestão responsável e transparente das emissões de gases de efeito estufa (GEE).

Coordenado pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (FGV), o programa adapta ao contexto nacional a metodologia internacionalmente reconhecida do GHG Protocol. A iniciativa estimula as organizações a elaborarem e a publicarem seus inventários de emissões, contribuindo para uma gestão cada vez mais qualificada das mudanças climáticas.

“Conquistar novamente o Selo Prata é um reconhecimento importante do trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Grupo Pif Paf Alimentos na gestão das emissões de gases de efeito estufa. Esse processo nos permite aprimorar continuamente a qualidade das informações, identificar oportunidades de melhoria e apoiar decisões cada vez mais alinhadas aos nossos compromissos ambientais. A manutenção desse título reforça que a sustentabilidade faz parte da nossa forma de gerir o negócio e que estamos avançando de maneira consistente na construção de uma operação mais eficiente e responsável”, afirmou a coordenadora de Meio Ambiente da Pif Paf, Nathália Milhazes de Carvalho.

SELO PRATA

A conquista do Selo Prata comprova que o Grupo Pif Paf Alimentos elaborou e publicou seu inventário de emissões, abrangendo os Escopos 1 e 2 (emissões diretas e emissões indiretas provenientes da energia adquirida), incluindo também categorias do Escopo 3, referente às emissões indiretas da nossa cadeia. O reporte a esse terceiro escopo não é obrigatório pelo programa, mas a empresa optou por ampliar progressivamente seu inventário para incorporar cada vez mais atividades de sua cadeia de valor.



PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO, O RECONHECIMENTO EVIDENCIA A EVOLUÇÃO DA EMPRESA NA MENSURAÇÃO E GESTÃO DAS EMISSÕES DE GEE

De acordo com Nathália de Carvalho, a renovação do reconhecimento demonstra que a gestão das emissões faz parte de um processo contínuo e não de uma iniciativa pontual. O acompanhamento das emissões amplia a capacidade de identificar oportunidades de melhoria e direcionar ações para uma operação cada vez mais eficiente e sustentável. Segundo ela, a publicação das informações reforça o compromisso de uma instituição com uma atuação responsável e com a prestação de contas sobre nossos impactos ambientais.

“A mensuração e a gestão das emissões contribuem para o avanço das nossas iniciativas de mitigação das mudanças climáticas e para a construção de uma cadeia cada vez mais sustentável. Dessa forma, a conquista reforça a constante evolução da Pif Paf Alimentos na gestão de seus impactos ambientais e evidencia a importância de acompanhar indicadores que orientam escolhas mais responsáveis. Seguimos trabalhando para ampliar nossas práticas de sustentabilidade e gerar valor para o negócio, para a sociedade e para o meio ambiente”, completou a coordenadora.



Nathália Milhazes de Carvalho

VIBRA FOODS FOMENTA ECONOMIA CIRCULAR EM PARCERIA COM A EURECICLO

Uma das maiores produtoras de proteína de frango do país, a **Vibra Foods**, associada à **AVIMIG**, avança em sua estratégia de desenvolvimento sustentável e responsabilidade social ao apoiar a cadeia da reciclagem. Em parceria com a **Eureciclo**, plataforma que conecta empresas a cooperativas de catadores para viabilizar a logística reversa das embalagens colocadas no mercado, a Vibra Foods compensará, ao longo deste ano, 278 toneladas de embalagens da marca Nat, volume equivalente ao peso aproximado de 278 carros populares.

A iniciativa deve beneficiar 47 cooperativas das regiões Sul e Sudeste, direcionando recursos para a reciclagem e contribuindo para o cumprimento das metas de logística reversa, por meio de um modelo rastreável e auditado, que promove a geração de renda aos trabalhadores do setor. “Esta parceria é mais um exemplo que fortalece nosso compromisso com iniciativas voltadas à sustentabilidade e à preservação do futuro, gerando resultados mensuráveis e impactos positivos para a sociedade. É dessa forma que transformamos propósito em ações concretas, alinhadas à nossa missão de alimentar vidas e inspirar um futuro mais saudável”, disse a **gerente de Marketing da Vibra Foods, Andrea Pozzebon Medeiros**.

Com a iniciativa, as embalagens da marca Nat passam a exibir o selo Eureciclo, certificação que identifica o investimento da Vibra Foods na reciclagem e na economia circular. A novidade já está presente nas novas embalagens da linha Nat Pronto Já!, que recentemente passaram por uma atualização em seu design, e será expandida para boa parte do portfólio da marca.

GESTÃO DE RESÍDUOS

“A chegada da Vibra Foods à nossa rede demonstra como grandes marcas podem liderar a transição para uma economia cada vez mais circular e inclusiva. Ao destinar recursos diretamente às cooperativas de catadores, não estamos apenas mitigando o impacto ambiental das embalagens, mas também gerando valor real e renda para os envolvidos que estão na ponta da cadeia da reciclagem brasileira”, disse a gerente de Parcerias da Eureciclo, Ana Flavia Gomes.



As embalagens já exibem o selo de certificação da Eureciclo nos produtos da marca Nat
| Foto: Divulgação Vibra

EMPRESA ESTIMA COMPENSAR, NESTE ANO, 278 TONELADAS DE EMBALAGENS DA MARCA NAT, POR MEIO DE INVESTIMENTOS DESTINADOS À CADEIA DA RECICLAGEM

A adesão à Eureciclo amplia uma trajetória já consolidada da Vibra Foods na gestão de resíduos, dentro de sua política socioambiental. Entre 2016 e 2025, a empresa destinou mais de R\$ 600 mil à **Associação de Logística Reversa de Embalagens (Aslore)**, apoiando o fortalecimento da reciclagem e o trabalho dos catadores.

Além disso, a companhia investe continuamente na evolução de seus materiais. Um trabalho de reengenharia conduzido pela área de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) promoveu uma redução de 35% no uso de plástico, sem comprometer a qualidade, a segurança e a eficiência técnica das embalagens, que atualmente são 95% recicláveis. A empresa também utiliza matéria-prima reciclada nas embalagens secundárias, em conformidade com a legislação.

MUDANÇA NA ZOETIS

Foto: Zoetis



Jair Garcia

A Zoetis, líder global em saúde animal, anunciou **Jair Garcia como novo vice-presidente Sênior e diretor-presidente da companhia no Brasil**, a partir de 1º de setembro. Brasileiro e médico-veterinário de formação, o executivo assume a liderança da operação brasileira em um momento de novas oportunidades para o mercado de saúde animal no país e de evolução dos negócios da companhia. O executivo brasileiro tem 31 anos de trajetória na companhia. Ele iniciou sua carreira no Brasil, em 1995, na Fort Dodge Saúde Animal, posteriormente incorporada pela Zoetis. Após 17 anos à frente da operação canadense, está de volta ao Brasil.

Fonte: Zoetis

NOVO LABORATÓRIO

A **Cobb-Vantress**, uma das maiores empresas de genética avícola do mundo, inaugurou um novo Laboratório de Controle de Qualidade destinado à realização de análises de material avícola de suas unidades. Instalado ao lado da sede administrativa da companhia, em Guapiaçu (SP), o laboratório conta com 1.100 m² de área construída e amplia em 50% a capacidade mensal de análises da empresa, consolidando-se como uma das principais referências do segmento na avicultura latino-americana. O investimento na construção da nova unidade foi de quase R\$ 10 milhões. “O investimento em um novo laboratório sinaliza nosso compromisso com a excelência no monitoramento de enfermidades e controle de qualidade. Entendemos que esse posicionamento é um diferencial para a Cobb e para os nossos clientes. Estamos preparados para o futuro”, avalia o **diretor-associado de Qualidade e Sanidade da Cobb, Rafael Bampi**.

Foto: Divulgação Cobb



Novo Laboratorio

PRÊMIO INOVAÇÃO

A Mantiqueira Brasil, líder em qualidade e inovação no mercado de ovos da América do Sul, conquistou o *FI Innovation Awards 2026* nas categorias “Produto Mais Inovador” e “Produto mais inovador em Health” (saudabilidade) com a marca N.OVO, no sabor iogurte de morango. A vitória foi revelada durante a *FI South America 2026*, um dos maiores eventos de ingredientes voltados para a indústria de alimentos e bebidas da América Latina, realizado no São Paulo Expo. “Esse prêmio dá visibilidade à inovação da empresa em uma plataforma reconhecida globalmente, na qual as soluções são avaliadas por um júri formado por executivos C-Level, especialistas e pesquisadores de referência no setor. Para nossa empresa, esse reconhecimento reforça o pioneirismo da marca e sua proposta de



Foto: Divulgação Mantiqueira

Prêmio Inovação

ampliar as alternativas de proteína disponíveis ao consumidor, gerando autoridade, diferenciação e valor de mercado”, afirmou o CEO Global da Mantiqueira, Márcio Utsch.

Fonte: Mantiqueira Brasil

MARMITAS SEARA

O retorno da marmita à rotina do brasileiro abriu espaço para um dos movimentos mais relevantes da indústria de alimentos nos últimos anos. De olho nesse mercado, estimado em R\$ 12 bilhões e ainda altamente fragmentado, a Seara entrou no segmento com uma nova linha de marmitas *clean label*, feitas a partir de ingredientes usados em receitas feitas em casa. A decisão tem como base uma mudança concreta nos hábitos de consumo. Com o aumento do custo das refeições fora de casa e a consolidação de rotinas mais domésticas, o almoço cotidiano voltou a ser resolvido dentro de casa ou com refeições levadas ao trabalho. A nova linha conta com receitas do dia a dia, ingredientes reconhecíveis e proposta de sabor próximo ao da comida caseira. Entre os ingredientes



Foto: Divulgação Seara

Marmitas Seara

está o frango desfiado. “Não se trata de criar um novo hábito, mas de organizar um mercado que já existe e cresce rapidamente”, afirma o CEO da Seara, João Campos.

Fonte: JBS

TECNOLOGIA NA PALMA DA MÃO AJUDA AVICULTOR A ORGANIZAR A PRODUÇÃO E MELHORAR A GESTÃO



O Sítio Santo Antônio está localizado em Pouso Alegre (MG)
| Foto: Divulgação

Produção de ovos, consumo de ração, mortalidade, estoque, vendas, despesas, rotinas sanitárias e desempenho dos galpões. No dia a dia de uma granja de postura, são muitas as informações que precisam ser acompanhadas e, principalmente, relacionadas entre si para que o produtor tenha uma visão clara do negócio.

Foi justamente em busca de maior controle sobre essa rotina que o **proprietário do Sítio Santo Antônio, Guilherme Santa Rosa**, localizado em Pouso Alegre (MG), decidiu recorrer à tecnologia. Com 3.500 aves alojadas, ele procurava uma ferramenta que permitisse acompanhar de maneira mais organizada a produção diária de cada galpão, os índices de mortalidade, o consumo de ração e outras informações importantes da propriedade.

A solução encontrada foi a **Granja Smart**, plataforma mineira 100% online, acessível por celular, tablet ou computador, criada para reunir, em um único ambiente, diferentes informações da rotina da granja.

Há seis meses utilizando o sistema, Guilherme Rosa afirma que uma das principais mudanças foi justamente a possibilidade de registrar e acompanhar a produção de maneira mais detalhada: “Um ponto muito importante é o controle minucioso da produção, dia após dia, referente à coleta de ovos e aos óbitos. Outro ponto é

a importância de termos esse histórico, pois, assim, é possível compararmos a evolução de um galpão com outro. A utilização do sistema de rotinas, no qual o funcionário tem diariamente uma sequência de atividades a ser seguida e registrada na Granja Smart, é uma ideia muito boa”, afirmou.

Esse acompanhamento também alcança tarefas que fazem parte das práticas de manejo, biossegurança e manutenção da propriedade. Verificação de armadilhas para roedores, limpeza de ninhos, comedouros e bebedouros, além da inspeção de cercados e telas, podem ser incluídas entre as atividades da rotina e ter sua execução registrada no sistema: “Isso serve tanto como comprovação da execução dessas tarefas quanto como documentação para órgãos de fiscalização, como o IMA”, acrescentou Guilherme Rosa.



Guilherme Santa Rosa e a esposa Carla Rodrigues Silva
| Foto: Divulgação Sítio Santo Antônio

APOIO NA DECISÃO

A experiência do produtor acompanha um movimento cada vez mais presente no campo: a incorporação de ferramentas digitais à gestão das propriedades rurais.

Na avicultura de postura, esse processo ganha importância porque diferentes etapas da atividade estão diretamente conectadas. Produção, consumo de ração, movimentação de lotes, estoques, vendas, receitas e despesas fazem parte de uma mesma operação. Uma alteração em qualquer uma dessas áreas pode influenciar o resultado final do negócio.

MAIS DO QUE SUBSTITUIR PAPÉIS E PLANILHAS, A PROPOSTA DA DIGITALIZAÇÃO É OFERECER AO PRODUTOR UMA VISÃO MAIS COMPLETA DA PROPRIEDADE.

Quando as informações ficam dispersas em cadernos, papéis, anotações manuais ou diferentes planilhas, o produtor pode encontrar dificuldades para visualizar o que realmente está acontecendo na granja. Mais do que armazenar dados, portanto, o desafio é transformá-los em informações úteis para a gestão.

É justamente nesse ponto que a tecnologia passa a desempenhar um papel estratégico. Ao integrar diferentes áreas, ferramentas digitais podem facilitar a comparação de resultados, identificar desvios, acompanhar custos e fornecer uma visão mais ampla do desempenho da propriedade.

A gestão financeira também faz parte desse processo. Conhecer apenas o faturamento da granja não é suficiente para avaliar se a atividade está sendo rentável. É necessário relacionar o que entra com os custos de produção, as despesas operacionais e as margens obtidas.

Na Granja Smart, essas informações podem ser acompanhadas juntamente com dados de produtividade dos galpões, gestão do entreposto, controles comercial e financeiro, compras, vendas, pagamentos e logística.

Outra empresa que também utiliza a plataforma e se mostra satisfeita com suas funcionalidades é a **Granja Ovos Carijó**, que tem no comando os proprietários **Débora Aparecida da Silva Assunção** e **Juliano Benedito Assunção**. O aviário está localizado em Borda da Mata (MG) e abriga 2.100 aves.



A Granja Ovos Carijó fica em Borda da Mata (MG)
| Foto: Reprodução internet

Na propriedade, a plataforma foi implantada em dezembro do ano passado, mas começou a operar oficialmente em março deste ano. A organização do dia a dia, desde anotações e controles do financeiro justificaram a busca pela tecnologia. “Passamos a visualizar melhor os resultados, enxergar o negócio de forma organizada, acompanhando com mais clareza o que realmente entra e o que sai, fazendo o controle de estoques, das aves e de tudo que é necessário”, informou Débora da Silva.

OPORTUNIDADE NO CAMPO

A **Granja Smart** nasceu em Belo Horizonte a partir da experiência de três profissionais de áreas diferentes, mas complementares. O projeto reúne **Daniel Paulino do Vale**, empresário com experiência nos setores de telefonia e gestão; **Elizabeth de Oliveira Miranda**, médica veterinária especialista em aves de produção, com experiência prática no campo e na produção de carne e ovos; e **Alisson Fernandes Nunes de Lima**, programador e profissional da área de Tecnologia da Informação.



Daniel Paulino do Vale, Elizabeth de Oliveira Miranda e
Alisson Fernandes Nunes de Lima
| Foto: Div Granja Smart

Segundo os sócios, a plataforma começou a ser desenvolvida a partir da observação de uma realidade ainda bastante comum nas propriedades rurais: produtores com amplo conhecimento técnico sobre a criação, mas que nem sempre dispõem de ferramentas que facilitem a organização empresarial da atividade.

“A ideia nasceu de uma realidade que encontramos frequentemente no campo. Muitos produtores conhecem bem a criação e trabalham bastante para produzir, mas ainda têm dificuldade para enxergar a propriedade como uma empresa e reunir, em um único lugar, as informações necessárias para saber quanto realmente custa produzir, quanto está entrando, quanto está saindo, onde estão as perdas e se, no final, a conta está fechando. Foi exatamente essa necessidade de organização, planejamento e gestão que nos motivou”, explicou Elizabeth Miranda.

A proposta, segundo ela, é tornar essas informações mais acessíveis ao produtor e facilitar o acompanhamento da propriedade no dia a dia: “Nosso objetivo é colocar a gestão da granja, literalmente, na palma da mão do produtor. Pelo celular, tablet ou computador, ele pode acompanhar as informações da propriedade de forma organizada e atualizada, integrando diferentes áreas do negócio, desde manejo e produção até compras, vendas, financeiro, pagamentos e logística”, afirmou.

**AO INTEGRAR DIFERENTES ÁREAS,
FERRAMENTAS DIGITAIS PODEM
FACILITAR A COMPARAÇÃO DE
RESULTADOS, IDENTIFICAR DESVIOS,
ACOMPANHAR CUSTOS E FORNECER
UMA VISÃO MAIS AMPLA DO
DESEMPENHO DA PROPRIEDADE.**

PLANOS DE EXPANSÃO

Atualmente, a Granja Smart está direcionada principalmente à avicultura de postura. Entretanto, o projeto foi desenvolvido considerando, também, possibilidades futuras de expansão para outros segmentos da produção animal, entre eles a avicultura de corte e a suinocultura.

Mais do que substituir papéis e planilhas, a proposta da digitalização é oferecer ao produtor uma visão mais completa da propriedade. Em uma atividade na qual pequenas variações de produtividade, consumo ou custos podem fazer diferença no resultado final, ter informações organizadas e disponíveis no momento certo pode contribuir para decisões mais rápidas, planejamento mais eficiente e uma gestão cada vez mais profissional.

Cholmax

**Alternativa natural do cloreto
de colina, desenvolvida e
validada cientificamente.**

**Tecnologia nutricional para
atender as exigências de
eficiência da produção animal.**

NATURAL | TECNOLÓGICO | EFICIENTE.





Foto: Divulgação Peixe MG

SEMANA DO PESCADO 2026: MINAS GERAIS EM MOVIMENTO PELA MESA DO BRASILEIRO

Entre 1º e 15 de setembro, o Brasil vive, anualmente, a **Semana do Pescado**, a maior mobilização em torno do consumo de pescado do calendário nacional, e Minas Gerais teve, nesta última edição, um papel de protagonismo. Criada em 2003, por iniciativa do **Ministério da Pesca e Aquicultura**, a campanha se consolidou como o momento em que toda a cadeia produtiva converge: produtores, indústrias de beneficiamento, distribuidores, varejo, restaurantes e poder público unidos por um objetivo comum: colocar mais peixe na mesa do brasileiro de forma regular e consciente.

Para a **Peixe MG, Associação Mineira de Aquicultura**, a semana é mais do que uma janela comercial, é a ocasião em que o estado reafirma sua vocação aquícola. Minas figura entre os maiores produtores de tilápia do país, com produção anual na casa das 70 mil toneladas, segundo dados da **Peixe BR**, e reúne um parque produtivo que se estende dos tanques-rede dos grandes reservatórios às propriedades da agricultura familiar. A campanha transforma essa força produtiva em negócio concreto, com elevação das vendas na casa dos 25% a 30%, escoamento de estoque e visibilidade para espécies de diferentes faixas de preço.

O impacto positivo se espalha por todos os elos produtivos e comerciais. Para o produtor, a semana traz previsibilidade de demanda e melhor planejamento da oferta; para distribuidores e indústrias, ganho de escala e melhor aproveitamento da capacidade instalada; para o varejo e o food service, movimento de loja, degustações e fidelização de clientes. Cada ação realizada em mercados, peixarias, na gastronomia e



PEDRO RIVELLI

• Presidente da Peixe MG

✉ comunicacao.peixemg@gmail.com

mesmo na alimentação escolar gera emprego e renda e fortalece a economia das regiões produtoras mineiras.

Mais do que o resultado imediato, a campanha atua na formação de hábitos. Ao valorizar a gastronomia local, apresentar novos cortes e formas de preparo e aproximar o consumidor do produto, ela ajuda a superar a concentração do consumo em datas pontuais, como a Semana Santa. O desafio é expressivo: o consumo per capita no Brasil permanece abaixo dos 12 quilos por pessoa ao ano recomendados pela **Organização Mundial da Saúde**, o que revela um potencial de crescimento enorme. Cada ponto de avanço nesse indicador significa demanda contínua e mais oportunidades para a cadeia mineira ao longo de todo o ano.

O estímulo se justifica plenamente pelo valor do produto. O pescado é fonte de proteína de alto valor biológico, de ácidos graxos ômega-3 e de vitaminas e minerais essenciais, contribuindo para a saúde cardiovascular, o desenvolvimento neurológico e a prevenção de doenças crônicas. O consumo regular, recomendado ao menos duas vezes por semana, une saúde, segurança alimentar e valorização de um alimento de excelência produzido em Minas Gerais.

Mais do que uma campanha, a Semana do Pescado é um compromisso da cadeia produtiva mineira com a alimentação saudável e com o desenvolvimento do estado. Ao unir produção, comércio e consumo em torno do pescado, Minas transforma setembro em um marco de celebração e constrói, com a sociedade, um hábito feito para durar o ano inteiro.

A INDEPENDÊNCIA INCOMPLETA - O DESAFIO ESTRATÉGICO DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO



| Foto: Divulgação FAPAM



**PROF. ME. GERALDO
SÉRGIO DOS SANTOS**

• Faculdade Católica de Pará de Minas - FAPAM

✉ geraldo.santos@fapam.edu.br



O Brasil consolidou-se, nas últimas décadas, como o principal fornecedor mundial do agronegócio. Com liderança indiscutível na exportação de soja, milho, café e proteína animal, o país estabeleceu relações comerciais vitais com gigantes como China, Oriente Médio e União Europeia. Hoje, a comercialização internacional desses produtos é a base de sustentação econômica do setor. No entanto, ser o “celeiro do mundo” traz um paradoxo: nossa imensa potência produtiva ainda não se traduziu em verdadeira independência comercial e diplomática.

Essa expressiva inserção global gera desdobramentos geopolíticos complexos. O avanço das exportações brasileiras provoca embates diretos com potências agrícolas concorrentes, como os Estados Unidos, e acende o alerta em nações importadoras. Observa-se um movimento estratégico de grandes economias em busca do aprimoramento de seus sistemas agropecuários. Essa tendência protecionista e de busca por autossuficiência desponta como um severo gargalo para a nossa balança comercial em um futuro próximo.

Internamente, o grande desafio contemporâneo está na pressão contínua sobre a base produtiva. Cadeias de altíssimo valor, como a **avicultura** e a **suinocultura**, dependem intrinsecamente do milho e da soja. Porém, a produção dessas lavouras está se tornando

drasticamente mais cara. A histórica dependência de insumos importados — especialmente fertilizantes e defensivos agrícolas — espreme as margens do produtor rural, que se vê obrigado a alcançar níveis extremos de eficiência apenas para manter a operação financeiramente viável.

Se o custo aperta internamente, a burocracia asfixia no mercado externo. O Brasil enfrenta um estreito funil regulatório, no qual barreiras não tarifárias são frequentemente aplicadas sob a justificativa de exigências sanitárias e ambientais. Há um claro descompasso: tecnologias de manejo, defensivos e medicamentos veterinários essenciais e seguros para a nossa realidade tropical são rigorosamente banidos em mercados como o europeu. Isso restringe as escolhas técnicas do produtor e submete o país às regras de terceiros.

O potencial do setor é inegável, e a segurança alimentar global está inexoravelmente ancorada no campo brasileiro. Contudo, nossa autonomia estratégica e tecnológica ainda é vulnerável. O futuro do agronegócio não dependerá apenas de bater sucessivos recordes de safra. O verdadeiro grito de independência do setor virá de sua capacidade de inovar para reduzir a dependência de insumos importados, negociar com peso diplomático e ter a coragem de ditar suas próprias regras no xadrez global.



A OCORRÊNCIA DO FENÔMENO CLIMÁTICO EL NIÑO E SEUS PROVÁVEIS IMPACTOS NA AGROPECUÁRIA

O fenômeno El Niño já apresenta sinais consistentes de consolidação e elevada probabilidade de persistência ao longo da primavera e do verão deste ano de 2026, estendendo-se por parte do próximo ano. O evento é caracterizado pelo aquecimento anormal das águas superficiais do Oceano Pacífico Equatorial, provocando alterações nos padrões atmosféricos e climáticos em diversas regiões do mundo.

Trata-se de um fenômeno climático cíclico, com ocorrência em intervalos de dois a sete anos e duração média entre nove e 12 meses. Sua intensidade é classificada conforme o nível de aquecimento das águas do Pacífico, sendo considerado forte quando supera 1,5 °C e muito forte quando ultrapassa 2,0 °C. Os registros históricos do fenômeno evidenciam eventos marcantes em 1997/98, 2009/10, 2015/16 e 2023/24, sendo os de 1997/98, 2015/16 e 2023/24, classificados como muito fortes.

No Brasil, os impactos climáticos do El Niño geralmente apresentam comportamento distinto entre as regiões. Na **região Sul**, o fenômeno tende a favorecer o aumento das precipitações, elevando os riscos de encharcamento dos solos, dificuldades operacionais, atraso nas colheitas e maior incidência de doenças fúngicas. Nas **regiões Norte e Nordeste**, predominam condições de redução das chuvas, déficit hídrico e temperaturas mais elevadas. Já nas **regiões Sudeste e Centro-Oeste**, os principais efeitos observados são o aumento das temperaturas, a ocorrência de ondas de calor, a irregularidade das chuvas, a maior frequência de veranicos e possíveis atrasos no início da estação chuvosa.

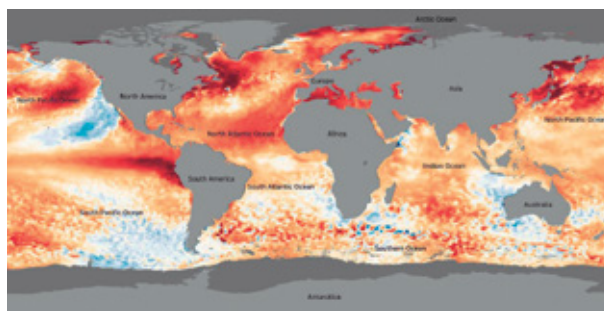
Em **Minas Gerais**, no último mês de julho, vários pontos do estado registraram baixos volumes de precipitação, e a disponibilidade de água no solo permaneceu abaixo de 15% da capacidade em extensas áreas. No decorrer de agosto, setembro e outubro, são previstas chuvas abaixo da média e temperaturas permanecendo acima da média, entre 1 °C e 2 °C, em grande parte do estado. A combinação de menos chuva, temperaturas elevadas,



FELICIANO NOGUEIRA DE OLIVEIRA

• Superintendente - Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa)

✉ feliciano.oliveira@agricultura.mg.gov.br



baixa umidade do ar e maior radiação tende a manter ou intensificar a redução da água disponível no solo.

Para a produção agropecuária, a condição climática prevista aumenta a atenção a ser dedicada ao plantio da safra de verão 2026/27. A semeadura da soja e do milho concentra-se a partir de outubro. Em áreas de sequeiro, caso as chuvas ocorram de maneira irregular e não sejam suficientes para recompor a água no perfil do solo, há risco de atraso no plantio, falhas de germinação e emergência, redução do estande e necessidade de replantio.

Em resumo, para Minas Gerais, a principal preocupação está na combinação de temperaturas acima da média, irregularidade das chuvas e baixos níveis de armazenamento de água no solo, especialmente durante a transição do período seco para o chuvoso. Esses fatores poderão determinar a intensidade dos impactos sobre a produção agropecuária mineira. No entanto, a ocorrência do fenômeno não significa, por si só, quebra de safra; significa maior risco e, portanto, necessidade de mais atenção e planejamento.

Fontes - National Oceanic and Atmospheric Administration (NOAA); Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea); Instituto Nacional de Meteorologia (INMET).



TROFÉU IMPRENSA IOB RECONHECE CONTRIBUIÇÃO DA REVISTA AVIMIG PARA A AVICULTURA

O Instituto Ovos Brasil (IOB) aproveitou o Siavs 2026, realizado entre os dias 4 e 6 de agosto, no Distrito Anhembi, em São Paulo, para estar próximo de diferentes públicos da avicultura e apresentar as iniciativas da entidade voltadas à informação sobre o ovo e ao desenvolvimento do setor. Entre os momentos de destaque esteve a entrega do **Troféu Imprensa IOB**, que reconheceu profissionais de diferentes áreas da comunicação. Entre os homenageados esteve a **Revista AVIMIG**, pelo trabalho de divulgação de informações sobre a avicultura e o agronegócio.

“O Troféu Imprensa IOB é uma forma de reconhecer quem contribui diariamente para dar visibilidade ao nosso setor e levar informação de qualidade a diferentes públicos. O jornalismo especializado tem um papel fundamental nesse processo, porque acompanha de perto a evolução da cadeia, seus desafios e suas conquistas. Reconhecer a **Revista AVIMIG** é também valorizar todo esse trabalho de comunicação e fortalecer uma parceria que consideramos muito importante”, destacou o **presidente do Instituto Ovos Brasil, Edival Veras**.

A participação do IOB no Siavs também incluiu o **Simpósio Ovos Brasil**, que reuniu especialistas brasileiros e internacionais para discutir temas ligados ao mercado de ovos, à abertura de novos mercados para a produção brasileira e a estratégias para estimular o consumo.

ENCONTRO DE AVICULTORES

Para Edival Veras, encontros como o **Jantar do Clube do Galo**, realizado em setembro, pela AVIMIG, também têm importância para o setor por reunir profissionais e empresas em um ambiente de conversa e troca de experiências. “A avicultura tem uma característica muito forte de relacionamento. Esses encontros são importantes porque permitem que as pessoas estejam juntas, conversem sobre o momento do setor,



O Ovo como protagonista no stand do IOB no Siavs

| Foto: Divulgação IOB

compartilhem experiências e também celebrem as conquistas. É uma oportunidade de olhar para o que já foi construído e, ao mesmo tempo, conversar sobre os próximos passos”, afirmou.

MÊS DO OVO

Depois do Siavs, o IOB concentrou sua atenção no **Mês do Ovo**, em outubro, que neste ano tem uma estratégia de comunicação voltada a diferentes públicos. A proposta é ampliar as conversas sobre o alimento a partir de temas presentes no dia a dia, com atenção a esportistas, crianças e suas famílias, tutores de pets e ao universo da culinária.

Um dos destaques dessa estratégia é o projeto “Jogo Forte, Começa no Prato”, desenvolvido pelo IOB em parceria com o **Instituto Tiago Camilo**. A iniciativa leva educação nutricional para o ambiente esportivo e trabalha com crianças e adolescentes temas relacionados à alimentação equilibrada, saúde e qualidade de vida. O projeto conta com o **medalhista olímpico Tiago Camilo** como embaixador do instituto.

A iniciativa representa uma das frentes que o IOB vem desenvolvendo para levar informação sobre alimentação para situações mais próximas da rotina das pessoas, usando diferentes interesses e ambientes como ponto de partida para falar sobre nutrição. “O Mês do Ovo é uma oportunidade de conversar com públicos que talvez não estejam necessariamente pensando no ovo quando falamos de alimentação saudável. Queremos mostrar que o alimento pode fazer parte de diferentes momentos, seja para quem pratica esporte, para as famílias, na culinária ou em uma alimentação equilibrada. A ideia é ampliar essa conversa e levar informação de forma simples e próxima”, finalizou Edival Veras.

ovosbrasil.com.br





COSTAFOODS BRASIL CONQUISTA HABILITAÇÃO PARA EXPORTAR PRODUTOS AVIVAR PARA A CHINA

A CostaFoods Brasil, associada AVIMIG, alcançou mais um marco relevante em sua trajetória de expansão internacional, recebendo a habilitação para exportar produtos da marca de frango Avivar para a China, um dos mercados mais estratégicos e exigentes do mundo para a proteína animal. A conquista reconhece a solidez dos processos da companhia, bem como seu compromisso permanente com a qualidade, a segurança dos alimentos e a excelência operacional.

“Este é um momento de grande orgulho para todo o time CostaFoods Brasil. A habilitação para a China é resultado de um trabalho construído diariamente com responsabilidade, dedicação e foco na excelência operacional. Estamos preparados para atender às demandas do mercado chinês com produtos que refletem nosso compromisso com qualidade, segurança e confiabilidade”, destacou o CEO da CostaFoods Brasil Antônio Carlos Costa.

A autorização representa um avanço importante na estratégia de crescimento da companhia, ampliando oportunidades comerciais e fortalecendo ainda mais sua presença nos mercados internacionais. A habilitação é resultado de um processo criterioso de preparação e avaliação, que mobilizou diferentes áreas da companhia, incluindo os times de Qualidade, Produção, Tecnologia da Informação e Exportação. O processo contou ainda com a atuação e o acompanhamento do Serviço de Inspeção Federal (SIF) e do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), que acompanharam as etapas de avaliação, realizadas em setembro de 2026.

Durante a auditoria, foram avaliados requisitos técnicos relacionados à rastreabilidade, controles de

qualidade, segurança dos alimentos, gestão dos processos produtivos e conformidade documental. A aprovação demonstra que a operação da CostaFoods Brasil atende aos rigorosos padrões exigidos pelas autoridades chinesas e brasileiras para a exportação de produtos ao mercado asiático.

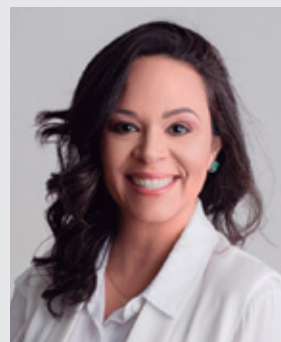
Para o diretor Comercial, Marketing e P&D da CostaFoods Brasil, Diogo Costa, a conquista coroa uma trajetória construída com planejamento, dedicação e visão de longo prazo: “Levamos os produtos Avivar para o mercado internacional desde 2014, construindo parcerias e fortalecendo nossa presença em diferentes países. A habilitação para a China representa um marco histórico para a CostaFoods Brasil. É o reconhecimento de uma jornada pautada pela qualidade, pela confiança e pelo compromisso com nossos clientes”, afirmou.

Atualmente, presente em mais de 50 países, a companhia segue ampliando fronteiras sem perder a essência que a acompanha desde sua origem: construir relações duradouras por meio da confiança, do cuidado e da excelência em tudo o que faz. A abertura ao mercado chinês fortalece esse caminho e reafirma a vocação da companhia para conectar pessoas, culturas e oportunidades por meio da alimentação.

Com a habilitação para a China, a CostaFoods Brasil consolida mais um avanço em sua estratégia de crescer no mercado internacional. A conquista reflete a maturidade de uma operação construída com foco em qualidade, segurança e confiança, além do compromisso de equipes que atuaram de forma integrada para atender aos mais elevados requisitos internacionais. A empresa segue firme no seu propósito de levar as raízes mineiras para inspirar o mundo, dessa vez com destino ao mercado chinês.

Fonte: CostaFoods, adaptado

“É SÓ UM OVO?” - O PAPEL DA LIDERANÇA NA CULTURA DE SEGURANÇA DOS ALIMENTOS



RAQUEL RIBEIRO DIAS SANTOS

• RS Consultoria e Treinamentos em Alimentos LTDA.

✉ rsconsultoriaemalimentos@gmail.com

Construir uma cultura de segurança dos alimentos exige que proprietários e gestores compreendam os riscos microbiológicos, as possibilidades de contaminação, os requisitos legais e, principalmente, por que cada controle existe e qual risco pretende controlar.

Na atuação como responsável técnica e consultora em indústrias de ovos, é comum escutar de proprietários e gestores: “Mas precisa disso tudo?” ou “Nossa, mas é só um ovo”.

Na prática, muitos cumprem as exigências legais, mas nem sempre compreendem a importância da segurança dos alimentos. Sem conhecer os riscos envolvidos, muitos controles passam a ser vistos como burocracia, e não como medidas de proteção ao consumidor.

A segurança dos alimentos pode ser entendida como o conjunto de práticas e controles adotados para prevenir perigos que possam tornar o alimento impróprio ou causar danos à saúde do consumidor. Na indústria de ovos, esses cuidados acompanham todas as etapas do processo, da recepção da matéria-prima ao armazenamento e à comercialização.

Um dos principais desafios é fazer com que essa compreensão comece pela liderança. Quando o próprio gestor descumpre as boas práticas ou solicita o reprocessamento de produtos que deveriam ser descartados, transmite ao colaborador a mensagem de que aquele controle não é realmente importante.

O mesmo ocorre quando procedimentos são cumpridos apenas nos dias de fiscalização. É comum observar, nesses momentos, redução da velocidade da linha e maior rigor nas atividades. Em algumas pequenas empresas, por exemplo, não há, no dia a dia, um colaborador realizando efetivamente a ovoscopia; no dia da fiscalização, porém, o profissional é disponibilizado e a atividade passa a ser realizada.

Construir uma cultura de segurança dos alimentos exige que proprietários e gestores compreendam os riscos

microbiológicos, as possibilidades de contaminação, os requisitos legais e, principalmente, por que cada controle existe e qual risco pretende controlar.

Também cabe à liderança aproximar produção, qualidade e regulatório. Produtividade, eficiência e rentabilidade são fundamentais, mas não podem ser buscadas em detrimento da segurança dos alimentos. Produzir mais nem sempre significa produzir melhor.

Os impactos das doenças transmitidas por alimentos mostram a dimensão dessa responsabilidade. No Brasil, entre 2016 e 2025, foram **notificados 8.007 surtos de doenças de transmissão hídrica e alimentar**, envolvendo 130.463 pessoas, 11.066 hospitalizações e 141 óbitos. O agente etiológico foi identificado em apenas 21% dos surtos.

Nos Estados Unidos, o USDA estima em aproximadamente US\$ 74,7 bilhões os custos relacionados às doenças transmitidas por alimentos. Somente as infecções por Salmonella não tifoide representam cerca de US\$ 17,1 bilhões desse impacto.

Esses números mostram por que a segurança dos alimentos não pode ser tratada como mera burocracia. Quando a liderança compreende os riscos e dá o exemplo, os controles deixam de existir apenas para atender à fiscalização e passam a fazer parte da rotina da empresa.

Afinal, não estamos produzindo apenas ovos. Estamos produzindo alimentos e assumindo, todos os dias, uma responsabilidade com a saúde do consumidor.



Mais proteção para o desempenho
da sua produção ir mais longe.

Mycotoxi Fin Plus

**Muito mais que
um sequestrante**

QUIMIOADSORÇÃO

Reduz a disponibilidade das micotoxinas para absorção.

BIOPROTEÇÃO

Auxilia na manutenção da microbiota intestinal e das defesas naturais.

DETOXIFICAÇÃO

Apoia a função hepática e os mecanismos antioxidantes do organismo.

99%
de adsorção
in vitro de
aflatoxinas



Polinutri
Juntos vamos mais longe



@polinutrio oficial



polinutri.com.br



SANTO ANTÔNIO DO MONTE: DO PASSADO AO PRESENTE NA AVICULTURA

Quando se fala sobre festas, barulho, luzes e alegria, logo vêm à mente fogos de artifício e, obviamente, Santo Antônio do Monte (MG), mas, atualmente, o barulho e a euforia por lá estão vindo, também, das galinhas! Não é para menos, pois a cantoria matinal de mais de **7,5 milhões de poedeiras em 46 granjas** anuncia, todo dia, a postura de ovos, que já soma **mais que 300 mil caixas mensais**.

Além disso, em mais 4 propriedades, sem alarde, milhares de frangos são criados para a mesa dos mineiros. Assim, empregam-se centenas de pessoas e movimenta-se o comércio local. Lá, aplica-se a moderna tecnologia e, por isso mesmo, já se fala em **quinto município em importância na avicultura mineira**. Contudo, ressalte-se que este pujante presente não nasceu pronto e tem bonita história que será abordada agora, neste “cantinho”.

Tudo começou lá nos anos 1960-1970, quando avicultores e técnicos de outrora, idealistas e persistentes, resolveram implantar a avicultura na terra dos foguetes. Produziam alimentos nobres, como ovos e frangos, suplantaram crises e dificuldades, gerando empregos e, obviamente, acreditando no lucro. Entre esses pioneiros estava o **sr. Antônio Rodrigues de Melo**, hoje com 92 anos, ainda na ativa na **Granja São Lucas**. É ele que nos fala sobre alguns fatos daquela época e da evolução da avicultura em Santo Antônio do Monte. Primeiro, conheçamos quem é este avicultor pioneiro:

Antônio Rodrigues de Melo, com respeito e carinho, simplesmente Tônico Baeta - 92 anos



Tônico Baeta, Lúcia e Vitor na mesa de trabalho da Granja São Lucas



BENEDITO LEMOS DE OLIVEIRA

• Professor aposentado da UFLA.

✉ beneol1939@gmail.com

Atuação - Iniciou sua trajetória na avicultura em 1974, ao criar a Granja São Lucas, de sua propriedade, onde atua até os dias de hoje. São 52 anos atuando no mercado da avicultura em Santo Antônio do Monte.

Quem eram seus companheiros?

“Os pioneiros da avicultura eram **Olímpio Mesquita, Zé Baêta, Geraldo Morato, Joaquim Cabral, Lúcio de Castro e Davi Azevedo do Couto.**”

Como eram as estruturas dos galpões, naquela época?

“Os galpões eram no estilo californiano, com capacidade para mil aves.”

Nesta conversa, “Seu Tônico” foi relatando fatos:

“Na década de 1970, com recurso próprio, iniciou a trajetória na avicultura, com um núcleo de produção composto por 3 galpões de mil galinhas em cada e um galpão para recria, mas com capacidade de criar também 4 mil frangos de corte. Isso porque se criavam tanto galinhas para postura quanto frangos de corte; era considerado um galpão híbrido.”

Acrescentou:

“O primeiro núcleo foi criado em 1974 e, até 1978, ficou dentro da cidade, em um bairro chamado São Lucas; por isso, o nome Granja São Lucas. Após uns anos, houve a compra de um terreno no valor de 25 mil e, na negociação, trocou o carro pelo terreno e transferiu seu núcleo para a zona rural. Foi construído um barracão de recria, com capacidade de 10 mil aves, e outro de produção, para 9 mil aves.”

Como era realizada a comercialização dos ovos, naquela época?

“Os ovos eram comercializados nas cidades vizinhas, com sua camionete, tendo boa noção dos custos, pois tinha a experiência anterior com outros negócios.”

Disse ainda que, após alguns anos, com outros produtores, montou um depósito de ovos em Divinópolis para comercializar os ovos. Mais tarde ainda, vendeu ovos no mercado central da cidade e, em 1976, foi criada a cooperativa **Coavil**, sendo que essa vendia os ovos em uma loja na Ceasa. Continua proprietário, mas, há dezesseis anos, conta com a ajuda da **filha Lúcia**, na gestão, e do **genro Vitor**, na comercialização dos ovos, agora com uma loja na Ceasa-BH.

E a produção de ração?

“Era realizada na própria propriedade, com misturadores de 200 kg ou feita com enxadas. A formulação era fornecida pelas premixeiras.”

Sendo um produtor, ainda se lembra por quantas crises o setor avícola já passou? Você pode nos detalhar isso?

“Passei por diversas crises, mas soube lidar com todas elas. Sempre passavam de forma rápida. O ovo nunca foi um negócio ruim, sempre deu lucro. Há crises, mas passam rápido.”

Em meados da década de 1970, a avicultura de Samonte se expandiu, e 53 avicultores alojavam 214.000 frangos, enquanto outros 32 trabalhavam com 152.700 poedeiras. Assim, produziam, anualmente, 1.819 toneladas de carne e 106.890 caixas de 30 dúzias de ovos para os mercados de Divinópolis e Belo Horizonte.

Alguns eventos da época contribuíram para esse crescimento, entre eles, a evolução na comercialização e os eventos associativistas da **Acar**, da então **AAMG** e do **Sindicato Rural**. A atuação da **Acar, Associação de Crédito e Extensão Rural**, foi importante, destacando-se a liderança do **engenheiro agrônomo Cleber de Minas Monteiro**, agregando os avicultores, aproximando-os da **AVIMIG**, dos conhecimentos do ensino e da pesquisa. Por sua iniciativa, fundou-se o **Clube dos Avicultores de Santo Antônio do Monte**, com reuniões mensais, palestras técnicas e jantares festivos, unindo a classe cada vez mais. Assim, em 7 de outubro de 1978, realizou-se o **I Encontro dos Avicultores da Região Centro-Oeste de Minas Gerais**, do qual tive a honra de participar como primeiro palestrante.

Com esse entusiasmo, em 28/04/1976, criou-se a **Cooperativa Agropecuária e Avícola de Santo Antônio Ltda. (Coavil)**, já associando 54 avicultores para comercializar



Engenheiro agrônomo Cleber de Minas Monteiro, supervisor da Emater, líder da avicultura de Samonte desde 1976, avicultor e presidente do Sindicato Rural de Samonte - faleceu em 2020.

| Foto: arquivo do autor

os ovos na Ceasa-MG e facilitar a aquisição de insumos. Ainda em 1977, por iniciativa do **engenheiro agrônomo extensionista Emílio Mouchrek (Epamig)**, foram realizadas, em Santo Antônio do Monte, duas demonstrações sobre criação de frangos de corte com alta densidade. A primeira, na **Granja Davilândia**, do sr. **Davi Azevedo do Couto**, de 11/10 a 05/12/1977; e a segunda, na **Granja Bela Vista**, do sr. **Geraldo de Moura Morato**, de 01/11 a 27/12/1977, tudo com a assistência diária do líder Cleber, supervisor da Acar-Emater, e visita de professores da **UFV (Viçosa)** durante os testes.

Um relatório minucioso foi elaborado e publicado pelos órgãos envolvidos: Epamig, Acar (Emater-MG), UFRV e AAMG (AVIMIG). Ao final, 39 avicultores reuniram-se na **Granja Bela Vista** para conhecer os frangos do teste e os resultados, sendo convencidos a adotar a densidade de **14 aves/m²** e **não mais 10 aves/m²** nas criações. Isso foi fator decisivo na evolução da avicultura de corte em Minas Gerais.

Portanto, voltando às crises mencionadas, o sr. Tônico tem razão, pois os avicultores de Samonte sofreram e aprenderam muito em 1988, acompanhando uma crise geral, quando o consumo per capita dos brasileiros atingiu irrisórios 57 ovos e a produção mineira caiu para 93,5 milhões de dúzias, sendo a menor participação nacional na década, com apenas 7,53%. Vale lembrar que a inflação foi de 1.077,56%, com uma Selic entre 16,59% (março) e 30,24% (dezembro), naquele fatídico 1988. Qualquer

Agropecuário

ESTADO DE MINAS
Rio de Janeiro, sábado, 18 de fevereiro de 1988

Poucas galinhas... Poucos ovos

Antes de ir para a produção de frangos de corte do Povo do Monte, a avicultura de postura do município de Santo Antônio do Monte está também em crise, com 85% das galinhas completamente carentes e os produtores sem saber o que fazer, para a maioria a falência por falhas técnicas, seja falta de conhecimento técnico ou de produção de ovos.

Segundo informações da Cooperativa Agropecuária e Avícola de Santo Antônio do Monte, 90% das galinhas produtoras de ovos, a Cooperativa está trabalhando a mais de 100 dias sem ovos, o que é uma situação crítica, pois a maioria das galinhas está com problemas de saúde.

Segundo o produtor, entre as causas mais comuns para a baixa produção de ovos, estão os problemas de saúde das galinhas, causados por doenças bacterianas, parasitárias e fúngicas. Além disso, a falta de conhecimento técnico dos produtores também é uma causa importante.

O produtor afirma que, para resolver esses problemas, é necessário um trabalho conjunto entre os produtores e a Cooperativa, com a realização de cursos e palestras sobre a avicultura de postura.

O tradicional queijo do Serrão pode se extinguir

O produtor do queijo do Serrão, que é produzido em uma fazenda no município de São João del-Rei, afirma que a produção está em risco de extinção devido à falta de conhecimento técnico dos produtores e à falta de mercado para o produto.

O produtor afirma que, para salvar o queijo do Serrão, é necessário um trabalho conjunto entre os produtores e o poder público, com a realização de cursos e palestras sobre a produção e comercialização do produto.

É necessário muito cuidado na desmama precoce

Segundo o produtor, a desmama precoce das galinhas deve ser feita com muito cuidado, pois pode causar problemas de saúde e de produção de ovos.

As cantagens de construir o seu secador de grãos

Segundo o produtor, a construção de um secador de grãos é uma tarefa importante para a avicultura de postura, pois permite a secagem rápida e eficiente dos grãos, evitando a perda de nutrientes e a contaminação por fungos.

Calcário para corretivo de solo
Endereço: Praça para desenvolver logo.
At. Pódo Tel. 308.761-80.501

Estado de Minas, 18/02/1988

Ameaçada a produção de ovos

Segundo o produtor, a produção de ovos está em risco de extinção devido à falta de conhecimento técnico dos produtores e à falta de mercado para o produto.

Setor inviável e produtor perplexo

Segundo o produtor, o setor de avicultura de postura está em uma situação crítica, com a maioria das galinhas em estado de crise e os produtores sem saber o que fazer.

Mailson recebe documento de a

Segundo o produtor, o documento recebido pelo produtor Mailson é um documento importante para a avicultura de postura, pois contém informações sobre a produção e comercialização do produto.

em Santo Antônio do Monte

Vende fazenda para saldar as dívidas

Segundo o produtor, a venda da fazenda é uma medida necessária para saldar as dívidas, pois a fazenda está em uma situação crítica e os produtores não têm recursos para pagar as dívidas.

Complexo

Segundo o produtor, o complexo de avicultura de postura está em uma situação crítica, com a maioria das galinhas em estado de crise e os produtores sem saber o que fazer.

Avicultores

Segundo o produtor, os avicultores estão em uma situação crítica, com a maioria das galinhas em estado de crise e os produtores sem saber o que fazer.

semelhança, ainda que mínima, com a Selic em 2026 é mera coincidência e um alerta. Os jornais da época mostraram essa realidade.

Assim, aqui estão resumidos alguns marcos e aspectos do início da avicultura em Santo Antônio do Monte, atualmente destaque de empreendedorismo e tecnologia em Minas Gerais. Para concluir este simples relato, nada há de melhor do que o otimismo e a sabedoria do sr. Tonico Baeta ao responder à pergunta:

Considerando a postura comercial atualmente em Santo Antônio do Monte, na sua visão, após ter passado por tantas coisas, qual é sua opinião sobre a evolução do setor?

“O ovo nunca foi um negócio ruim, sempre deu lucro. Há crises, mas passam rápido. Santo Antônio do Monte teve um crescimento exponencial nessa área da avicultura, o que pode ser arriscado. Porém, é um ótimo mercado; estamos falando de uma proteína animal de ótima qualidade e valor nutritivo. Eu mesmo consumo 4 ovos ‘jumbão’ todas as manhãs.”

Parabéns, sr. Tonico e avicultores de Santo Antônio do Monte!



Por trás de cada granja tem um médico veterinário, profissional com enorme responsabilidade.

MÉDICOS VETERINÁRIOS: O CUIDADO DE QUEM ALIMENTA O MUNDO

Ser médico veterinário na avicultura é saber que, por trás de cada frango e de cada ovo produzido, existe muito trabalho, conhecimento e responsabilidade.

É estar na granja cedo, acompanhar o lote, observar aquele detalhe que quase ninguém percebe, investigar uma alteração no consumo de ração, na produção ou no comportamento das aves. É pensar em sanidade, biosseguridade, bem-estar, produtividade e, principalmente, prevenção.

O médico veterinário da avicultura também está por trás dos avanços que tornam as aves mais saudáveis e eficientes: da evolução genética aos programas sanitários, da granja à indústria e do mercado brasileiro às exportações.

E talvez seja essa a beleza da profissão: muitas vezes, o trabalho do médico veterinário não aparece. Mas seus resultados estão presentes em cada ave saudável, em

cada granja protegida e em cada alimento seguro que chega à mesa.

Como dizia 'um tal' de Albert Einstein: "No meio da dificuldade encontra-se a oportunidade". E quem vive a avicultura sabe que desafios nunca faltam, mas também não faltam profissionais preparados para enfrentá-los.

No Dia do Médico Veterinário, celebrado em 9 de setembro, fica o reconhecimento e a valorização desses profissionais que, muitas vezes longe dos olhos do consumidor, trabalham diariamente para proteger os animais, aumentar a eficiência da produção, garantir alimentos seguros, fortalecer a avicultura e contribuir para o desenvolvimento do Brasil.

Parabéns a todos os médicos veterinários por sua dedicação, conhecimento e indispensável contribuição para a produção de alimentos e para a sociedade!



GUSTAVO RIBEIRO FONSECA

• Médico Veterinário - CRMV-MG 17.145

• Diretor Técnico da AVIMIG

✉ diretor.tec@avimig.com.br



AUTOMAÇÃO PARA FÁBRICAS DE RAÇÕES E NUTRIÇÃO ANIMAL

FÁBRICAS DE RAÇÕES;
SAL MINERAL;
MOINHOS DE TRIGO;
FÁBRICAS DE PREMIX;
FÁBRICAS DE FARINHAS DE CARNE;
AUTOMAÇÃO DE PELETIZADORAS;
AUTOMAÇÃO DE EXTRUSORAS;
PAINEIS ELÉTRICOS.



WWW.SOAUTOMACAO.COM.BR
(49) 9 9166-4775 / (49) 3521-5410
SOAUTOMACAO@SOAUTOMACAO.COM.BR
JOAÇABA/SC - BRASIL



Imagem: Pexels

A ECONOMIA QUE NÃO ME ENSINARAM

Nos bancos das escolas, eu aprendi muita coisa em economia, tanto macro quanto microeconomia. Diversifiquei-me em Economia Rural, no último ano de Engenharia Agrônoma. Depois de graduado, fiz vários cursos de especialização em Economia: um ano de Engenharia Econômica na UFMG; nove meses num curso de Planejamento Estratégico e Segurança, em que Economia tinha um elevado peso ponderado; um segmento profundo de Economia no Curso de Especialização (tipo MBA), sobre Direção de Empresas, na Universidade de Madri; um segmento de economia num Curso de Especialização em Comunicação, na USP, dentre outros de rápida duração.

Todavia, foi na vida do dia a dia, fazendo compras em açougues, supermercados, lojas, hortifrutigranjeiros que vi, na prática a verdadeira economia.

Fiz questão de observar, atentamente, nos últimos três meses, esses lugares e conversar com os compradores para sentir deles o mesmo que eu estava sentido, comparando com os índices econômicos que ouvia no noticiário diariamente. Não batia o que eu ouvia no rádio e assistia pela TV com os preços e colocações dos consumidores. Será que estou ouvindo mal e não estou entendendo o que está acontecendo? Ou será que os índices não são reais?

A começar pela disputa dos compradores por carrinho menor, na entrada do supermercado. Ninguém queria carrinho grande. É o primeiro sinal de que não tinham intenção de comprar muita coisa. O pátio estava sempre com dezenas de vagas vazias, especialmente após o dia 15 de cada mês.

Certo dia, um senhor pegou um pacote de café, que custava R\$ 32,00 (250g), e me perguntou se aquele café



WELLINGTON ABRANCHES DE OLIVEIRA BARROS

• Engenheiro Agrônomo.

✉ wabarros@yahoo.com

era bom. Disse-lhe que era muito bom. No entanto, o consumidor voltou com o referido pacote para a prateleira e pegou outro que custava a metade do preço, dizendo que precisava fazer economia porque seu salário não aumentou na mesma proporção do preço do café e de outros produtos.

No açougue, uma senhora saiu da fila depois que leu os preços numa tabuleta. O filé mignon estava a R\$ 120,00/Kg. Carnes de primeira, como contrafilé e picanha, a R\$ 75,00/kg. Dizia ela: “Vou comprar é ovo. Meu marido está desempregado, vivendo de ‘bicos’ e meus filhos não conseguem emprego. Tenho que fazer economia”. O funcionário do açougue até que insistiu para ela levar uma carne de segunda ou salsicha. Ela agradeceu, dizendo que faria omelete.

Naqueles 3 meses de observação a garrafinha de água mineral com gás aumentou 9 centavos: 3 centavos/mês. Se eu não estivesse em observação deliberada, esse valor passaria despercebido. Continuei comprando, mas minha capacidade de compra ficou reduzida. Fiquei atento a vários outros produtos e todos foram dando “pulinhos” para cima, imperceptíveis à vista afoita dos consumidores.

Na fila para pagamento das compras, fiz questão de observar, neste período de 3 meses, que nos carrinhos não havia mais que dez produtos. A fila, quando tinha alguém, andava rápido.

Agora sim, comecei a entender de economia, longe dos gráficos, das curvas logarítmicas, dos pontos de inflexão, da lei de oferta e procura, das coordenadas cartesianas, das séries históricas, e dos estudos de tendência com suas equações complicadas. O resto das análises eu deixo por conta do leitor!



O NOVO RITMO DO MARKETING DO AGRO

PREPARE-SE PARA O QUE VIRÁ AMANHÃ.

As novas tecnologias e a inteligência artificial não substituem o talento nem o conhecimento humano. Elas ampliam a capacidade de antecipar movimentos, personalizar conexões e gerar valor.

Nesta edição, o Congresso ABMRA explorará como as marcas podem alinhar dados, estratégia e propósito para liderar esse novo ritmo do marketing.

25 NOV 26

Quarta-feira – 8h

Rua Verbo Divino, 1488
Granja Julieta
São Paulo/SP

INSCREVA-SE



www.congressoabmra.com.br

CobbMX™

Evoluiu.

Voltou ao trono da
alta performance!

**MAIOR
ECLOSÃO**

O mercado ficou mais exigente, e a Cobb também.

O retorno do **Macho MX** marca uma nova fase de performance. Não é só relançamento. É avanço para quem quer **maior eficiência reprodutiva e desempenho** no frango de corte.



**MAIOR
ECLOSÃO**



**MAIOR NÚMERO
DE PINTOS**



**MAIOR
VIABILIDADE**



Consulte os manuais técnicos da Cobb para condições e parâmetros. Os resultados podem variar conforme as condições de manejo, ambiente, nutrição, sanidade e demais fatores de produção. Baseado em dados e análises Cobb.

Excelência em Genética
Alimentando o Mundo